



SENADO FEDERAL

# Discursos

1995/1999

Senador  
**Lúcio Alcântara**

Brasil 500



# 5 ANOS DE MANDATO

Discursos

**Senador  
Lúcio Alcântara**

320.08  
A347  
CPM  
EX. 3



Uma edição do gabinete do  
**Senador Lúcio Alcântara**

**561032-20**  
**EX3**

---

Projeto Editorial  
**Ricardo Alcântara**

Pesquisa  
**Tatiana Chaves**

Redação  
**Ricardo Alcântara**  
**Tatiana Chaves**

Programação Visual  
**Roberto Barros**

Secretaria Executiva  
**Afonso Celso Machado Neto**

Secretaria Editorial  
**Sandra Ibiapina**

Fotos  
**Célio Azevedo**  
**Roosevelt Pinheiro**

Impressão  
**Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal**

## Apresentação

Esta publicação pretende dar aos eleitores que este meio permite alcançar um panorama amplo dos principais temas que têm merecido uma intervenção mais constante em nossa participação na tribuna do Senado Federal nestes cinco primeiros anos do nosso mandato.

Permite ainda que seja possível avaliar em perspectiva o ideário político e as convicções éticas de quem recebeu da população do seu Estado a honrada missão de representá-lo.

Pode assim uma parcela expressiva da opinião pública cearense avaliar que ao longo desse período mantivemo-nos fiéis aos compromissos assumidos com aqueles que representamos, quando deles merecemos tal confiança.

***Lúcio Alcântara***



# ÍNDICE

## *1995*

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| O Ceará em Primeiro Lugar..... | 09 |
| Temas Institucionais.....      | 13 |
| Temas Econômicos.....          | 16 |
| Temas Sociais.....             | 20 |

## *1996*

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| O Ceará em Primeiro Lugar..... | 29 |
| Temas Institucionais.....      | 33 |
| Temas Econômicos.....          | 35 |
| Temas Sociais.....             | 38 |

## *1997*

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| O Ceará em Primeiro Lugar..... | 53 |
| Temas Institucionais.....      | 55 |
| Temas Econômicos.....          | 56 |
| Temas Sociais.....             | 59 |

## *1998*

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| O Ceará em Primeiro Lugar..... | 73 |
| Temas Institucionais.....      | 75 |
| Temas Econômicos.....          | 76 |
| Temas Sociais.....             | 79 |

## *1999*

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| O Ceará em Primeiro Lugar..... | 87 |
| Temas Institucionais.....      | 89 |
| Temas Econômicos.....          | 91 |
| Temas Sociais.....             | 95 |

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <b>Vida Pública.....</b> | <b>101</b> |
|--------------------------|------------|





1995



# O Ceará em Primeiro Lugar

## FUNCAP

Falou sobre a importância da absorção e desenvolvimento de novas tecnologias para a prosperidade de uma região e para que não corra o risco de sucumbir perante a competitividade de seus concorrentes.

Observou que é preciso contar com cientistas e intelectuais competentes e bem preparados, citando como exemplo a Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa que tem por objetivo estimular o desenvolvimento tecnológico e científico do Estado.

## Refinaria: a posição do Ceará

Diante da indefinição do local a ser implantada uma nova refinaria pela Petrobrás para atender às necessidades de consumo de derivados do petróleo da região Nordeste, defendeu o mesmo ponto-de-vista das lideranças políticas e empresariais do Ceará. Segundo eles, o nosso estado deveria contribuir para que prevalecesse uma decisão racional para tal implantação, com respaldo técnico.

Nas primeiras avaliações, a Petrobrás havia concluído que o Ceará era a melhor opção de localização devido a alguns fatores como: posição geográfica, ter um PIB acima da média regional, devido a sua infra-estrutura e a um crescente programa de industrialização que vem sendo desenvolvido.

## O Ceará em primeiro lugar

"O Ceará em primeiro lugar' foi o lema de campanha, que reafirma como compromisso em um de seus primeiros discursos na tribuna do Senado.

Observou a importância da descentralização para que Estados e Municípios

# O Ceará em Primeiro Lugar

## FUNCAP

Falou sobre a importância da absorção e desenvolvimento de novas tecnologias para a prosperidade de uma região e para que não corra o risco de sucumbir perante a competitividade de seus concorrentes.

Observou que é preciso contar com cientistas e intelectuais competentes e bem preparados, citando como exemplo a Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa que tem por objetivo estimular o desenvolvimento tecnológico e científico do Estado.

## Refinaria: a posição do Ceará

Diante da indefinição do local a ser implantada uma nova refinaria pela Petrobrás para atender às necessidades de consumo de derivados do petróleo da região Nordeste, defendeu o mesmo ponto-de-vista das lideranças políticas e empresariais do Ceará. Segundo eles, o nosso estado deveria contribuir para que prevalecesse uma decisão racional para tal implantação, com respaldo técnico.

Nas primeiras avaliações, a Petrobrás havia concluído que o Ceará era a melhor opção de localização devido a alguns fatores como: posição geográfica, ter um PIB acima da média regional, devido a sua infra-estrutura e a um crescente programa de industrialização que vem sendo desenvolvido.

## O Ceará em primeiro lugar

"O Ceará em primeiro lugar' foi o lema de campanha, que reafirma como compromisso em um de seus primeiros discursos na tribuna do Senado.

Observou a importância da descentralização para que Estados e Municípios

tenham maior autonomia, com apoio do Governo Federal para programas regionalizados de investimento, seja em obras de infra-estrutura urbana, seja em projetos de natureza social.

## Reforma agrária no Ceará

Registrou a visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso ao sertão do Ceará, acompanhado pelo Governador do Estado, Tasso Jereissati, para desapropriar um milhão de hectares, dando início a uma promessa de campanha: acelerar os programas de Reforma Agrária.

Ressaltou a necessidade urgente de se atender a essa questão de fundamental importância, pois não há desenvolvimento de uma sociedade economicamente forte, justa, saudável, se não houver uma revisão fundiária, lembrando, contudo, que não basta apenas distribuir a terra, é preciso que se desenvolvam programas de auxílio a esses trabalhadores rurais, para que possam colher o que plantaram.

## Os 20 anos da UECE

Em virtude das comemorações dos 20 anos de existência da Universidade Federal do Ceará, pronunciou-se a respeito do seu grande compromisso de integração à sociedade cearense, dividindo com ela suas experiências, suas potencialidades e suas conquistas, levando, inclusive, o desenvolvimento para o interior do Estado, que sofre de tantas carências.

Essa preocupação com a sociedade que a circunda se enobrece ainda mais por causa das dificuldades, principalmente financeiras, encontradas por ela.

Por esse motivo, é que a UECE deve servir de exemplo para outras Universidades da Federação que sintam a necessidade de se preocupar com problemas mais próximos, com as questões que mais angustiam seus cidadãos.

## O Castanhão e o Ceará

Registrou a visita feita ao Ceará pelo Ministro dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Gustavo Krause, na qual comunicou a possibilidade da conclusão de obras hídricas inacabadas como também a viabilização do início da construção do Açude Castanhão, que aumentará a disponibilidade de águas acumuladas no Ceará, beneficiando centenas de pessoas.

Seus principais impactos são o desenvolvimento hidro-agrícola, o controle das enchentes do Baixo Jaguaribe, o desenvolvimento do turismo, recreação e lazer, o aproveitamento das vazantes do Médio Jaguaribe e o abastecimento de água da Região Metropolitana de Fortaleza.

Ressaltou que a construção do açude não se constitui uma obra isolada, inserindo-se no contexto do desenvolvimento do semi-árido nordestino.

## Dom Aloísio Lorscheider

Discorreu sobre a homenagem feita pelo Governador Tasso Jereissati, pelo Prefeito de Fortaleza Antônio Cambraia e pelo povo cearense ao Cardeal Dom Aloísio Lorscheider que, por motivos de saúde solicitou sua transferência de Fortaleza, onde foi titular da Arquidiocese, para a Diocese de Aparecida do Norte.

Destacou sua grande atuação e identificação com os mais necessitados, os excluídos, desempregados e as suas importantes lições deixadas à sociedade cearense.

## O Projeto São José

Citou o projeto como exemplo de criatividade para se encontrar elementos que, apesar da escassez generalizada, conduzam a comunidade para o desenvolvimento, onde podem participar pequenos produtores rurais, pescadores, artesãos, donas-de-casa, jovens, desde que unidos em torno de um objetivo comum: a melhoria de renda no campo ou a qualidade de vida na cidade.

O Projeto São José é tido como modelo e exemplo pelo Banco Mundial.

## Hospital Universitário da UFC

Solicitou uma solução para o fechamento do Hospital Universitário da Universidade Federal do Ceará, o qual já teria uma dívida acumulada e um endividamento progressivo que não lhe permite dispor de crédito junto aos seus fornecedores para manter um estoque mínimo de medicamentos e outros insumos.

## Açude Castanhão

Lembrando que a água no Estado do Ceará é um bem escasso, e que um dos principais problemas encontrados pelo Governo do Estado é a utilização e gerenciamento desses recursos hídricos, ressaltou a ação do próprio governo, que tem dado uma atenção continuada ao problema.

A criação de programas como o PROURB, que visa a construção de 40 açudes, aumentando a água armazenada em mais de 20%, assim como o Programa de Integração das Bacias, que só será viabilizado com a construção do Açude Castanhão, são sonhos que estão se transformando em realidade.

Este açude vai permitir a redistribuição de toda a água armazenada, significando o início das obras de transposição das águas do rio São Francisco.

## Contrabando de fósseis no Cariri

Denunciou o crescente problema do contrabando de fósseis na região do Cariri, cujas partes são vendidas como objetos de decoração ou fornecidos a centros de pesquisa estrangeiros. É uma parte do patrimônio nacional, da memória

geológica do país, que está sendo destruída sem que nada se faça para impedir.

Devido a esse fato, o senador solicitou aos Ministérios das Minas e Energia, e da Justiça e da Cultura, maiores informações sobre as medidas que estão sendo tomadas para solucioná-lo, pois a impunidade dos contrabandistas incentiva, inclusive, a população local a ajudar nesse processo.

## Pesca artesanal da lagosta

Falou sobre a necessidade de criar medidas de proteção ao pescador, estendendo a eles os incentivos dados a empresas de pesca, para que não sejam prejudicados pelos projetos turísticos especulativos e pela especulação imobiliária.

Assinalou ser também importante resolver os problemas advindos da pesca predatória da lagosta e, sobretudo, da pesca por meio de compressor. Pois não se pode continuar pescando sem fiscalização, sem disciplina para não comprometer, inclusive o equilíbrio ecológico.

## Centro Industrial do Ceará

Lembrou a influência e o impacto do Centro Empresarial do Ceará na sociedade cearense, envolvendo-se em campanhas como as Diretas Já e Pró-Tancredo e tornando-se o mais importante fórum de debates no Estado, tendo como marca de sua luta a pregação da gestão profissional com responsabilidade social.

Anuncia a posse do Presidência do CIC pelo empresário Jorge Parente Frota Júnior, o qual contribuirá para que este órgão continue envolvido na construção de um Ceará mais próspero.

# Temas Institucionais

## A reforma no Senado

Defendeu mudanças no funcionamento do Senado Federal para que haja maior agilidade na execução das tarefas da Casa. Essas mudanças poderiam começar dando celeridade ao processo legislativo, preparando melhor o suporte administrativo e as assessorias e, ainda, modificando o próprio Regimento para que os senadores possam cumprir o seu papel atendendo às necessidades e aspirações da população, retribuindo, assim, a confiança que lhes foi depositada.

## Reforma do Estado

Discorreu a respeito das transformações e da profunda reformulação do papel do Estado brasileiro, principalmente nas reformas econômicas, pois, salvo as medidas referentes à Previdência Social, as demais se destinam à liberação da nossa economia e à redução do papel do Estado como empresário.

Essas propostas visam uma maior abertura da economia do país, objetivando sua inserção na economia mundial e a diminuição do seu papel de financiador de muitas atividades econômicas.

Alertou, porém, que as desestatizações, as privatizações, devem ser feitas com segurança e clareza para que não se aliene em vão o patrimônio que o povo brasileiro construiu.

## Relações Estado x iniciativa privada

Observou a necessidade de se aplicar com mais rigor as leis que regem essas relações e segundo as quais fica vedado ao servidor público utilizar qualquer informação obtida em seu serviço para benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros.



Algumas das alternativas para solucionar o problema seriam profissionalizar o servidor público, estabelecer uma carreira na burocracia na qual haja ingresso por concurso público, ascensão por mérito e chance de se ocuparem elevadas posições na Administração Pública.

## Proliferação de municípios

Discursou sobre a proliferação de municípios a que se tem assistido no Brasil. Afirmou que essas comunidades que pretendem se emancipar almejam a melhoria de vida de suas populações, mas, muitas vezes, a autonomia desses novos municípios é fictícia, isto é, não possuem o mínimo de capacidade econômica, de autonomia financeira para se manter.

Defendeu que se desenvolva um projeto mais rigoroso que disponha sobre as condições que um distrito deve ter para que seja emancipado: número de habitações, número de eleitores, renda da cidade, pois já existem municípios pobres demais para que sejam criados outros tantos.

## Legislação eleitoral

Afirmou que o Brasil, o maior colégio eleitoral do mundo, tem tudo para possuir um bom sistema eleitoral e político: ampla liberdade de organização de partidos políticos, garantindo a manifestação de minorias; acesso dos partidos políticos aos meios de comunicação etc.

O que falta é a criação de uma lei permanente, a alteração do Código Eleitoral a fim de diminuir o uso da máquina administrativa Estadual, Municipal e Federal na condução de campanhas, e para que se possa preparar melhor e com mais tempo o eleitorado.

## Gestão participativa

Falou sobre a escolha, através do voto direto, dos novos dirigentes das escolas estaduais públicas do Ceará, que fazem parte do projeto Todos Pela Educação de Qualidade Para Todos.

Esse modelo possibilita a efetiva participação comunitária não apenas na aprovação de nomes propostos para a direção, mas também na participação de todas as etapas de realização do Projeto Pedagógico, o que implica a organização da comunidade em grêmios, congregações e colegiados.

## Redução do mandato de Senadores

Afirmou ser necessário rever a duração do mandato dos Senadores da República no contexto das reformas políticas que o Governo tem desenvolvido, colocando em discussão qual seria o prazo ideal para a duração desses mandatos.

Essa revisão significa a busca do aperfeiçoamento das práticas legislativas dos senadores, num padrão evoluído de moralidade e eficiência.

Entende que 8 anos é um período longo demais, distanciando os senadores de seus compromissos eleitorais. Esse seria um grande passo para a consolidação efetiva do regime democrático.

## Medida Provisória

Considera que a Medida Provisória vem sendo mal utilizada tratando, inclusive de assuntos banais que não a necessitam. Solicita, assim, que sejam analisadas com cuidado as várias propostas em tramitação, para que seja encontrada a melhor solução para o problema.

## O Finor e a Reforma Tributária

Destacou a importância de se reconhecer que o sistema de incentivos fiscais foi feito sempre sem a devida transparência, dando margem a interesses pessoais sem a preocupação com o desenvolvimento da região.

Afirmou também que os maiores incentivos são destinados às regiões Sul e Sudeste, aumentando as disparidades regionais muito danosas para o país. Daí a necessidade de uma urgente Reforma Tributária.

# Temas Econômicos

## Transposição das águas

Solicitou que o Senado Federal contribua com o debate, dando ao tema a amplitude que merece naquela que é a "casa da federação".

Defendeu que o projeto proporcionaria uma nova estratégia de desenvolvimento da região semi-árida, nas áreas por ele beneficiadas, cujo eixo econômico são os pólos agroindustriais, acoplando a moderna agricultura irrigada com a agroindústria de exportação.

Como conseqüência, teria o nordeste perspectivas de melhoria significativa nos padrões de vida da população, com a expansão dos serviços de saneamento básico, com abastecimento de água para o consumo humano e um quadro de saúde pública mais equilibrado.

## Gás canalizado

Diante da necessidade de o Senado Federal deliberar sobre a primeira proposta de reforma constitucional, que trata do gás canalizado, pediu para que todos os Senadores examinem todas as propostas com muito cuidado, sem que haja uma preocupação com o tempo, com o período destinado ao recesso.

Isso porque tais medidas são de grande importância, alterando a ordem econômica e introduzindo modificações nos paradigmas que orientam o funcionamento do Estado brasileiro.

## Subsídios para o algodão

Lembrou a importância da cotonicultura, principalmente para o Nordeste, cuja decadência, por um certo período, foi responsável por grande parte do êxodo rural. Saliu que o Brasil precisa voltar a investir nessa cultura, sob o risco de se tornar dependente do mercado internacional, tendo em vista o processo de industri-

alização por que vem passando os países do MERCOSUL.

Para isso, é preciso que se invista na criação de novas variedades e no desenvolvimento de novas técnicas de criação através de uma política de subsídio à produção algodoeira brasileira, incluindo-se a nordestina e a cearense em particular.

## A pesca

Em função das comemorações do Dia de São Pedro, primeiro papa pescador da Igreja Católica, e dia dedicado ao próprio pescador, prestou sua homenagem a essa classe de trabalhadores cuja presença é tão marcante em todo o Brasil, mas que no Ceará tem um destaque inestimável.

Discorreu sobre os projetos Jangadeiro e Canoeiro, da Companhia Estadual de Desenvolvimento Agrário e de Pesca (CEDAP), para financiar a construção ou a recuperação de embarcações fornecendo toda a infra-estrutura material de que os pescadores necessitem.

Por outro lado, é necessário que se desenvolva uma política nacional que disponha seriamente sobre o setor, para que a comunidade pesqueira não se

## O caju no Nordeste

Destacando os problemas e perspectivas da agroindústria do caju no Nordeste, salientou que o investimento em pesquisas e a adoção de seus resultados são fundamentais para se passar da atividade de subsistência para uma cajucultura moderna.

Para isso, é necessária uma revisão dos preços pagos aos produtores, a instalação de pequenas unidades industriais em sistema de cooperativas para proteger o pequeno produtor e um trabalho de ampliação dos mercados, além da recuperação dos plantios para aumentar a produtividade gerrando divisas para o país e atenuando o problema do desemprego.

## O Nordeste e o Mercosul

Afirmou que a implantação do Mercosul traz vantagens, mas cria problemas para os países participantes. Neste caso, espera que o Congresso Nacional seja receptivo à idéia de criação de fundos especiais de investimento em algumas regiões que serão prejudicadas pela integração.

No caso do Brasil, o principal problema será em relação à defasagem entre o Nordeste e o restante do país que irá se beneficiar, preferencialmente, desse processo. Políticas e estímulos serão necessários para proteger países e regiões em estágio de desenvolvimento menos avançado.

## Gastos com publicidade

Mostrou-se profundamente preocupado com o desperdício do dinheiro público, enfocando, principalmente, os gastos com publicidade pelas empresas estatais, as quais favorecem poucas agências com campanhas milionárias, favorecem alguns veículos de comunicação etc.

Mostrou-se interessado, especialmente, em saber por que se gasta tanto em publicidade em empresas estatais que detêm o monopólio de sua área de atuação como é o caso da PETROBRÁS e da EMBRATEL.

Defendeu a fiscalização do emprego dessas verbas, moralizando a utilização dos escassos recursos destinados a impulsionar nosso desenvolvimento e a contribuir para a elevação do padrão de vida da população.

## DNOCS

Lembrou o papel pioneiro do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca na promoção do desenvolvimento das potencialidades do semi-árido.

Em 80 anos de existência, o DNOCS trabalhou na construção de açudes para a implantação de projetos de irrigação, na construção de rodovias, ferrovias, portos e outras obras de infra-estrutura e em programas sociais.

Defendeu, contudo, mudanças na atuação do órgão para vencer os novos desafios, contribuindo, assim, para o desenvolvimento nacional.

## Rede Ferroviária Federal

Demonstrou sua preocupação com a proposta de desestatização que previa a divisão da Rede Ferroviária Federal em malhas regionais, especialmente à malha Nordeste, que reúne a SR1 (recife), a SR11 (Fortaleza) e a SR12 (São Luis).

É que, sendo deficitárias, não se prestam à concessão para a exploração pela iniciativa privada. Nesse contexto, salientou que a modernização é importante, mas que não se pode ser ingênuo a ponto de se deixar levar por propostas sedutoras porém prejudiciais.

## O Futuro do planeta

Observou a necessidade de formular políticas de desenvolvimento econômico voltadas baseados no princípio de manutenção e exploração racional dos recursos ambientais, como forma de garantir o progresso humano e a sobrevivência da humanidade.

É preciso que essas políticas englobem todas as dimensões envolvidas: ecológicas, econômicas, comerciais, agrícolas. Energéticas. Dessa forma estará garantido o sustento da geração presente, sem o comprometimento das gerações futuras.

## Reordenamento urbano

Falou sobre desenvolvimento sustentável, citando o desequilíbrio recorrente do grande e descontrolado crescimento urbano no país, cujas origens estão no modelo de desenvolvimento econômico imposto durante longo período de tempo da nossa história.

A falta de projetos e políticas dirigidas ao urbano sujeita a sociedade brasileira a condições precárias de vida, estando mais propensas a doenças, à miséria e ao desemprego.

Nesse contexto, é preciso que se busque a superação do desequilíbrio acumulado, das desigualdades extremas, para que todos possam exercer com dignidade o seu direito à cidadania.



# Temas Sociais

## O Livro no Brasil

Aproveitou a passagem do Dia do Bibliotecário para apresentar alguns dados sobre o problema do Brasil em relação à edição de livros. Embora o Brasil apresente uma indústria editorial bastante expressiva, se levarmos em conta números absolutos, em termos per capita ainda deixa muito a desejar.

Lembrou que o Brasil é um dos países que menos exemplares adquire para suas bibliotecas, defendeu programas de incentivo fiscal para que as próprias bibliotecas possam definir os títulos de maior interesse para sua comunidade.

## Desertificação

Lembrou que o Brasil faz parte dos 144 países que assinaram o Plano de Ação para Combater a Desertificação e que é preciso estar sempre atento para que não se transforme em um problema cada vez mais abrangente.

Defendeu a tomada atitudes concretas e uma ação efetiva de conscientização do risco que significa a negligência em relação a alguns aspectos ligados à questão ecológica.

Fatores de degradação ambiental como o desmatamento das caatingas devem ser severamente coibidos, pois o Brasil, segundo dados do IBGE, possui dois milhões de quilômetros quadrados com tendência a se transformarem em deserto, sendo que um milhão de quilômetros quadrados correspondem ao Polígono das Secas.

## Aposentadoria do trabalhador rural

Defendeu que o Senado não aprove a Medida Provisória que institui que o trabalhador rural não poderá mais comprovar o seu tempo de serviço mediante Declaração do Ministério Público ou valendo-se de outros meios definidos pelo CNPS.

A medida prejudicaria a expectativa de aposentadoria desses trabalhadores já tão sofridos, e além de tudo, responsáveis pela economia primária desse país.

## O Dia do Trabalho

Em alusão ao Dia do Trabalho, se pronunciou a respeito de três aspectos da vida do trabalhador:

- o salário mínimo e seu valor irrisório em relação a antecedentes históricos, sendo desqualificado como valor de referência para a remuneração do trabalhador;

- a questão dos acidentes de trabalho e suas estatísticas alarmantes, mostrando cerca de 3 milhões de acidentes por ano, o que gera perdas da economia, e muito pior, às vezes, a perda da vida do trabalhador;

- e, por fim, a gravidade das doenças profissionais adquiridas em função de atividade laboral, como a silicose, as doenças respiratórias dos mineiros, que precisam de programas eficazes de controle e fiscalização.

## Meio ambiente

Em virtude do Dia Mundial do Meio Ambiente, destacou os problemas que podem comprometer o desenvolvimento equilibrado e a própria sobrevivência da humanidade, como o crescimento populacional exagerado, que gera a grave crise urbana com a concentração de grande contingente de pessoas, principalmente nas grandes megalópoles.

## Educação

Destacou a importância da Conferência Mundial Sobre Educação Para Todos, realizada pela ONU na Tailândia em 1990, na qual foram discutidas propostas para o atendimento das necessidades básicas de aprendizagem de crianças, jovens e adultos.

A respeito do assunto, defendeu a aprovação de projetos que transfiram diretamente para as escolas os recursos que necessitam, afim de otimizar esses gastos e evitar desperdício de verbas.

Mas salienta que é preciso não apenas melhorar a escolarização, mas também a qualidade de ensino, na preparação para a vida, para que haja uma formação de consciência, de juízo crítico, essenciais para a preservação de uma sociedade democrática.

## Dia Nacional da Saúde

Em virtude do Dia Nacional da Saúde, se pronunciou a respeito dos altos índices de mortalidade infantil, de mortalidade materna, de desnutrição, precárias condições de saneamento básico, problemas que afetam sobremaneira a saúde brasileira.

Dessa forma, o tratamento médico tem sido vivido como um pesadelo devido às precárias condições de atendimento à população, falta de material e de

pessoal na área médico-hospitalar, insuficiência de verbas para o setor, o estado de indigência em que se encontram as Santas Casas de Misericórdia.

Nesse contexto, demonstra sua esperança de que o Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso faça mudanças significativas e profundas para reverter esse quadro.

## Patrimônio histórico

Chamou a atenção para a necessidade de uma política mais eficiente de promoção e defesa dos nossos valores culturais, não apenas na preservação do patrimônio físico, mas também na preservação de comportamentos que refletem as influências recebidas pelo nosso povo.

É preciso que o Governo e iniciativa privada invistam não apenas em eventos esporádicos, mas em ações continuadas e permanentes.

Assinalou que um povo sem memória não pode ter futuro, porque não compreende sequer a sua própria identidade, a sua própria formação histórica e cultural”.

## A luta das mulheres

Ressaltou a importância da IV Conferência Mundial Sobre a Mulher, em Pequim, definindo a luta pela emancipação feminina como a mais significativa revolução cultural do nosso século.

Os principais assuntos abordados nessa conferência foram em relação à pobreza, denunciando que a profissional mulher ganha, geralmente, 43% menos que o homem e que 2/3 dos 930 milhões de analfabetos são mulheres.

## Moradia e saneamento

Quando o Governo Federal deixou de financiar a construção ou aquisição de moradias, houve o agravamento do déficit habitacional, a favelização de grandes contingentes de pessoas, subiram exorbitantemente os aluguéis etc.

Lembrou, por esses motivos, a criação, pelo Governo Federal, dos Programas pró-saneamento e pró-moradia que, junto com os Programas Carta de Crédito e Propriedade Cooperativa, objetivam reduzir o déficit de moradias, regularizar e urbanizar áreas onde predomine a população carente, identificadas pelo Programa Comunidade Solidária.

Dessa forma viabiliza-se a manutenção dos mínimos padrões de qualidade de vida para muitos brasileiros.

## Violência contra a mulher

No encaminhamento de votação do texto da Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher, discursou em favor da proposta, que visou estabelecer instrumentos que evitem a ocorrência de violência contra a mulher no Brasil.

## Educação básica

Fez uma reflexão sobre a Educação Básica no Brasil, salientando que esta é a única maneira de se formar cidadãos, visto que a noção de cidadania evoluiu somando-se aos clássicos direitos à vida e à liberdade, os direitos à educação, saúde, moradia, emprego etc.

É preciso mudar o panorama da educação no Brasil tomando-a como prioridade, não apenas universalizando o ensino fundamental mas, principalmente, mantendo as crianças na escola para que haja a formação de um pensamento crítico caminhando-se assim para a modernização da economia nacional com uma sociedade mais digna.

## Assistência médica

Discursou sobre questões ligadas à assistência médica no Brasil, referindo-se à chamada indústria da saúde, que divide-se em três segmentos: o setor privado prestador de serviços; os planos de saúde ou medicina de grupo e o seguro saúde.

Esses planos ou seguros de saúde são supervisionados pelo Ministério da Agricultura, o que é um absurdo, pois têm surgido muitos problemas com relação aos mesmos, que por esta razão não têm recebido do Governo o tratamento adequado.

Portanto, encaminhou propostas relativas a carências desses planos, cobertura de despesas inclusive para doenças como a AIDS, reembolso ao SUS por serviços prestados a seus conveniados etc.

## O Sistema Único de Saúde

Afirmou ser favorável à instituição da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – CPMF, como medida emergencial para a manutenção do sistema público de saúde, que está se tornando um sistema pobre para pobres, e que por esse motivo são necessárias medidas que impeçam o fechamento de hospitais de clínicas e de santas casas.

Diante dessa situação, apresentou alguns projetos de lei acerca do assunto, sendo que um deles obrigaria o hospital contratado a apresentar conta por ocasião da alta do paciente, evitando-se, assim, a fraude.

## Analfabetismo

Em seu pronunciamento, manifestou-se a favor de que sejam reforçadas as verbas para o Ensino Fundamental no Orçamento da União, pois entende que a Educação deve ser tida como prioridade pelo Governo Federal.

Segundo ele, se não investirmos em Educação Fundamental, se não erradicarmos o analfabetismo, condenaremos o Brasil definitivamente à periferia e à indigência, pois nenhuma prosperidade sobrepõe sem o respaldo da cultura.

## Pesquisa científica

Sugeriu à Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia do Senado que, no contexto da reforma administrativa que o Governo realiza, promova-se ampla

discussão sobre os papéis dessas agências de financiamento para as pesquisas e para bolsas de estudo no País e no exterior.

Sugeriu que se defina com maior clareza que papéis elas deverão exercer e que não têm respondido até aqui com a velocidade e a intensidade desejáveis para que se impulse a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico a partir das empresas nacionais ou estrangeiras que operam no Brasil.

## O Deficiente físico

Lembrou que as pessoas portadoras de deficiência representam cerca de 10% da população brasileira para levar ao plenário o texto "Subsídios para os planos de ação dos governos federal e estadual na área de atenção ao portador de deficiência", elaborado pela Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

O texto propõe ações em quatro áreas: prevenção, reabilitação integral, equiparação de oportunidades e referências sobre legislação para que eles mesmos formulem planos e programas de seus interesses.

Propõe que se cria no Ministério do Trabalho um núcleo para implementação de programas para formação profissional, criar no Ministério Público um setor específico de defesa do portador de deficiência, entre outras, para que essas pessoas se integrem plenamente à vida social.

## Reforma Agrária e MST

Afirmou ser necessário refletir sobre as decisões e os resultados do Programa de Reforma Agrária no Brasil, o qual, apesar dos esforços, não conseguiu alcançar os resultados desejados.

É preciso também se refletir sobre a situação dos trabalhadores sem-terra e sobre a necessidade de se acelerar o processo de assentamento de suas famílias.

É certo que o Brasil solucionará o problema do interior se atacá-lo em todos os seus aspectos: transportes, crédito, armazenagem, classificação de produtos, preços mínimos, tributos, implantação de agrovilas e agroindústrias. Do contrário, apenas contribuirá para a favelização do campo.

## Hospitais universitários

Falou sobre a visita do Ministro da Saúde ao Estado do Ceará, na qual alunos, professores e Reitor da Universidade Federal do Estado fizeram queixas sobre as desigualdades de tratamento orçamentário por parte do Ministério da Educação em relação aos diferentes hospitais de ensino superior, esperando que sejam tomadas providências em relação ao hospital desta Universidade.

## Planejamento familiar

O senador apresentou um projeto Substitutivo, alterando algumas medidas na lei que trata sobre o planejamento familiar, como a elevação da idade mínima

para a realização de esterilização voluntária para 25 anos ou tendo, a mulher, dois filhos vivos.

Apresentou ainda medida contrária aos investimentos internacionais por parte de organismos que não estejam qualificados para a prestação de assistência à saúde do nosso povo.

## O livro e as novas tecnologias

Afirmou que embora o livro ainda seja a forma mais comum de armazenamento de conhecimentos ou idéias, surgem outros formatos de registro, como recursos de multimídia, CD-ROM e a Internet, tornando este um grande desafio futuro.

Dessa forma, devemos nos preparar para enfrentar esse desafio alfabetizando a totalidade de nossa população, fixando o hábito da leitura e preparando os jovens para trabalhar com os modernos meios de comunicação desenvolvendo, assim, a base sólida para o crescimento sócio-econômico do país.

## Recursos para o ensino universitário

Afirmou que o ensino superior público necessita de uma reestruturação urgente. Uma das medidas propostas é a cobrança de taxas como fonte adicional de recursos para a melhoria da qualidade e eficácia do ensino. Só que essa taxa deve ser cobrada de quem pode pagar, estabelecendo-se um sistema de bolsas para aqueles que não podem se manter.

Sugere ainda que o aluno formado em escola pública retribua o benefício prestando serviços ao Estado por determinado tempo, como na campanha de alfabetização por exemplo.

O que não se pode é reduzir os gastos com Educação, qualquer que seja o nível.

## Zumbi e a consciência negra

Por ocasião do Dia Nacional da Consciência Negra, fez uma homenagem à Zumbi, líder da Confederação dos Escravos Rebelados, por sua interminável luta contra a escravidão, com uma reflexão sobre os variados aspectos da questão racial, lembrando que deve-se transferir aos remanescentes dos quilombos as terras conquistadas na luta pela libertação.

Solidarizou-se com a luta dos negros pela conquista de seus direitos a educação, a saúde, emprego e habitação, para o exercício de sua cidadania, respeitando-se os princípios de igualdade e liberdade para todos.

Lembrou que é imprescindível que os livros utilizados nas classes iniciais do sistema escolar contribuam para a conscientização de nossas crianças para que num futuro próximo não haja mais discriminação racial.

## Reage Rio

Felicitou a marcha dos cariocas clamando por segurança, afirmando ser a luta contra a violência uma luta de toda a nação.

Nesse contexto estão implícitas questões como a falta de vagas no serviço



penitenciário, o contrabando de armas, tráfico de drogas, pobreza, etc.

É preciso que se ampliem projetos que tratem de forma mais rígida esse tipo de problema, pois segurança é um dever do Estado e um direito de todos os cidadãos.

## Luta contra a AIDS

Fez uma reflexão sobre o problema da AIDS, que já é considerada como a maior pandemia do século.

Quanto aos portadores do vírus, a maior parte deles se encontra na África e Ásia, mas a situação do Brasil não deixa de ser preocupante, visto que ocupamos o 4º lugar mundial em número de casos.

Esse número tende a crescer até o ano 2000, e está mais incidente sobre as mulheres. Por isso é preciso colocar em prática a única arma do Governo Federal contra essa moléstia : a prevenção.



1996



# O Ceará em Primeiro Lugar

## O Projeto São José

Discorreu sobre a iniciativa do Governo do Estado do Ceará na elaboração do Projeto São José, que foi examinado e obteve o apoio financeiro do Banco Mundial.

Este Projeto se baseia na participação ativa das comunidades na seleção e elaboração de projetos que lhe dizem respeito, numa parceria efetiva com o Governo. Em contrapartida colaboram com serviços e materiais. Apesar das tentativas de fraudes e das dificuldades encontradas, o Projeto tem cumprido o seu papel no combate à pobreza e de resgate da cidadania da população.

## Parque Eólico e Metrofor no Ceará

Discorreu sobre a viagem do Presidente Fernando Henrique Cardoso ao Japão, da qual participou o Governador do Ceará, Tasso Jereissati, com o objetivo de buscar financiamento para dois projetos para o Estado: um deles é o Parque Eólico Comercial, constituído de duas usinas de geração de energia eólica utilizando, portanto, energia não poluente; o outro projeto é o Metrofor, trem urbano de passageiros que beneficia a capital, Fortaleza, e os municípios da região metropolitana.

## Mortalidade Infantil

Comunicou ao Senado Federal que, de acordo com o relatório do Programa de Agentes de Saúde divulgado pela Secretaria de Saúde do Governo do Estado do Ceará no final de 1995, houve uma queda da taxa de mortalidade infantil no Estado, mostrando uma tendência verificada desde o primeiro governo de Tasso Jereissati.

Salientou que o mais importante foi que essa taxa caiu sem a necessidade de medidas caras e sofisticadas, tendo sido adotadas duas medidas básicas: o aleitamento materno e o soro oral, deixando claro que para combater o problema não só no Estado do Ceará, mas em todo o país, basta, apenas, uma decisiva vontade política.

## Parabéns, Fortaleza!

Aproveitando as comemorações do aniversário da cidade de Fortaleza, falou sobre seus principais problemas, advindos da grande concentração urbana, como a mortalidade infantil, desnutrição, poluição ambiental etc.

Salientou os programas que o Governo do Estado tem implementado para fazer frente aos desafios do desemprego, da falta de moradia, do analfabetismo e do mau-afeiteamento hospitalar, dando condições de vida mais digna a sua população.

## O Presidente no Programa Saúde da Família

Falou sobre a visita feita pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso ao município de Iracema, no Ceará, visitando famílias atendidas pelo Programa Saúde da Família, desenvolvido através de parcerias entre o Governo Federal e Estadual e as prefeituras municipais, com o intuito atender mais de perto e melhor, toda a população no que diz respeito à saúde.

## Pesca da lagosta

Foi a Plenário solicitar providências às autoridades responsáveis pela área de pesca no Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, no sentido de que fosse regularizada a situação das embarcações a vela do Estado do Ceará, a fim de estarem liberadas para a pesca de lagosta. Defendeu a atividade, argumentando que ela emprega maciçamente mão-de-obra local, muito mais que os barcos movidos a motor e, acima de tudo, porque os pescadores não atuam de forma predatória sobre o meio ambiente.

## Reordenamento da pesca da lagosta

Fez referência ao debate realizado em Fortaleza, no qual se discutiu a importância da atividade pesqueira para o Estado e a necessidade de reordenar as ações da pesca e da agricultura com a qualificação da mão-de-obra e com a efetiva participação do Governo e do setor produtivo redefinindo a competência de cada um no sentido de se evitar desperdícios de recursos humanos e financeiros e a paralização de ações.

A partir daí, foi elaborado um documento no qual constam propostas para se atingir estes objetivos.

## Novo aeroporto Pinto Martins

Discorreu sobre a construção do Novo Aeroporto Internacional Pinto Martins, que representa para o povo cearense um marco no processo de seu desenvolvi-

mento econômico e turístico.

Esta construção está dentro do Plano de Desenvolvimento Sustentável implementado pelo Governo do Estado, que tem como objetivo promover o desenvolvimento turístico com a utilização racional dos recursos naturais. Sendo o Ceará grande pólo do turismo nacional, recebendo cerca de 750 mil turistas/ano, o novo Aeroporto Internacional e as outras ações servirão para reforçar esta situação.

## Fortaleza 2020

Explicitou algumas conclusões oriundas do Seminário Fortaleza 2020, o qual destacou a necessidade de se realizar ações no sentido de superar problemas como a pobreza, o subemprego ou o desemprego, as disparidades entre a capital Fortaleza e as cidades do interior do Estado, consolidando-se o poder atrativo da capital com o aprimoramento da qualidade de vida de seus habitantes na construção de um Ceará mais moderno, justo e democrático.

## A ovino-caprinocultura no Ceará

Demonstrou o seu desejo de que, em parceria com a iniciativa privada, a ovino caprinocultura se torne uma atividade econômica de relevância para o Estado do Ceará.

A transformação de uma atividade de subsistência em exploração capitalista é uma forma de reter parte da população no semi-árido, com condição de vida satisfatória, já que mercado para o produto existe.

A conquista desse objetivo, portanto, só depende da organização de empresários e produtores visando a maior oferta e melhor qualificação do produto. Igualmente, torna-se necessária a ampliação do mercado interno, mediante processo promocional e conquista do mercado internacional.

## Revitalização econômica do Cariri

Numa visita à Região do Cariri, observou que a população da região, uma das mais ricas em recursos naturais e tradições culturais do Ceará, passa por um período de certa estagnação econômica, muito comum no processo de globalização da economia que se observa no mundo, mas que essa fase pode ser superada com programas de interiorização do desenvolvimento, com o apoio de representantes políticos do Estado para que a região possa se tornar mais competitiva e avançar.

## Projeto de irrigação Jaguaribe Apodi

Apontou algumas ações que visam salvar não apenas o Projeto Jaguaribe – Apodi, mas tornar a agricultura irrigada auto-sustentável, quais sejam: concluir as obras inacabadas e recuperar as deterioradas; viabilizar um programa de interligação de bacias incluindo a transposição do rio São Francisco; qualificar agricultores aptos para a agricultura, dentre outras medidas importantes que favoreçam o desenvolvimento nacional diminuindo as desigualdades regionais.



## A industrialização do Ceará

Mostrou sua satisfação com a realização de investimentos por parte do Governador do Ceará Tasso Jereissati para a construção do Porto do Pecém e da implantação da Companhia Siderúrgica do Estado, dando o primeiro passo na inserção do Ceará no contexto dos Estados industrializados e credenciando o Ceará como um dos pólos de metal mecânico mais importantes do país, como já acontece com os setores têxtil e calçadista.

## Ciência e tecnologia no Ceará

Discorreu sobre a criação, pelo Governador do Estado do Ceará em 1990, da Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa – FUNCAP, vinculada à Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará, com a função específica de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, por meio do incentivo e fomento à pesquisa, à formação e capacitação de recursos humanos, à geração e ao desenvolvimento de tecnologia e à difusão dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Devido a sua importância solicitou que as autoridades estaduais não deixem faltar recursos para que esse órgão cumpra o seu papel de encaminhar o Ceará para um desenvolvimento seguro.

## Universidade Federal do Ceará

Apresentou o plano quadrienal da Universidade Federal do Ceará que, diante das mudanças preconizadas pela globalização, sentiu a necessidade de estabelecer metas como: valorizar a qualidade do trabalho acadêmico e ampliar as relações com a sociedade em todos os terrenos onde haja possibilidade de uma aproximação mutuamente benéfica.

Para atingir essas metas, os mestres da Universidade Federal do Ceará decidiram implantar diversas políticas como: revigoração do trabalho acadêmico, valorização dos recursos humanos, desenvolvimento e emprego de tecnologias da informação, afirmação cultural, atualização da infra-estrutura e modernização de meios, vinculação do estudante ao ambiente acadêmico e integração com a sociedade. Assim, a UFC se prepara para enfrentar os novos desafios do próximo milênio.

## Planejar o futuro

Fez um registro da disposição do Governador do Ceará, Tasso Jereissati, de dialogar administrativamente com a nova administração municipal com o objetivo de formular projetos integrados entre as duas esferas do Poder nas áreas da saúde, educação, lazer etc.

Registrou também o anúncio feito Presidente do CIC, Jorge Parente, da realização do Seminário para viabilizar a elaboração de um Plano Estratégico para a cidade de Fortaleza com vistas ao futuro desejado por seus cidadãos.

# Temas Institucionais

## Novos municípios brasileiros

Observou que o Brasil somente alcançará equilíbrio fiscal, pré-requisito para sua inserção na economia globalizada, se este for um objetivo compartilhado pelas três esferas da Federação: União, Estados e Municípios.

Nesse contexto, salientou que um dos principais problemas para a piora das finanças públicas é a proliferação de municípios, que na maioria das vezes acontece para atender a interesses particulares de poucos.

A criação desses novos municípios implica um grande montante de despesas, com as quais, muitas vezes, não podem sequer arcar, porque gastam mais do que arrecadam. Por isso é necessário mais rigor nas leis estaduais que regem o assunto.

## Revolução tecnológica e sigilo

Diante da realidade globalizada em que estamos vivendo, afirmou ser necessário fazermos uma reflexão sobre até onde estamos preservando suficientemente a individualidade. Afirmou que todos querem o avanço e a utilização da tecnologia, mas que é preciso proteger a privacidade dos cidadãos.

## 170º aniversário do Senado Brasileiro

Em Sessão Solene de comemoração do 170º aniversário de instalação do Senado Federal, discorreu sobre toda a história desta Casa e sobre seus feitos, ressaltando a importância, de hoje, os três poderes da União trabalharem em completa integração para que se possa construir um projeto permanente que assegure um modelo de nação tão sonhada por toda a população.

## A ética no serviço público

Foi à Plenário falar sobre a Convenção Interamericana contra a Corrupção, assinada por todos os países membros da OEA – Organização dos Estados Americanos e que teve por objetivo formular um instrumento que promova e facilite a cooperação internacional para combater a corrupção e, de modo especial, para tomar as medidas adequadas contra as pessoas que cometam atos de corrupção no exercício das funções públicas ou vinculados a esse exercício, de modo a resgatar valores básicos para uma vida digna em sociedade.

## Edição de Medidas Provisórias

Demonstrou seu desejo de que se encontre uma solução verdadeiramente democrática em relação à edição de Medidas Provisórias para que não haja o exagero, o excesso e o abuso na edição e reedição dessas medidas e que sejam preservados não o interesse do Poder Legislativo ou do Poder Executivo isoladamente, mas o interesse do País, facilitando a administração da Nação e a implementação de políticas públicas, que são do interesse geral.

## Reforma do Estado

Se colocou a favor da descentralização administrativa, apontando-a como o caminho pelo qual a administração pública fica mais próxima dos cidadãos, tornando-se mais fácil a fiscalização e a participação das pessoas nessa administração. Mas alerta para o fato de que esse processo, deve ser feito convenientemente, corretamente, para não levar a uma total ausência do Estado, principalmente na sua atividade fiscalizadora.

## Medida Provisória da educação

Declarou que a Medida Provisória nº 1.518 que versa sobre a educação, não pode ser admitida pelo Congresso Nacional, pois fere o art. 246 da Constituição Federal, ou seja, regulamentar matéria por meio de Medida Provisória representa uma afronta à Constituição Federal e ao Congresso Nacional.

# Temas Econômicos

## O Pacto Nordeste

Comunicou que o Conselho Deliberativo da Sudene aprovou o Pacto Nordeste, um conjunto de propostas para desenvolver e integrar a economia nordestina à economia nacional.

Traçou um perfil das potencialidades da região, como, por exemplo, o turismo e o parque manufatureiro, afirmando que a mesma possui grande capacidade de associar-se ao novo modelo de economia mundial, precisando, para isso, de um apoio do Governo da União para não ficar em defasagem em relação às outras regiões do País.

## Globalização

Ressaltou que a era da globalização, não só da economia, mas de todos os setores da vida moderna, que um dia acenou como forma de esperança de boas mudanças na vida da Humanidade, despona, agora como forma de angústia, de medo, instabilidade, desemprego, etc.

Isso quer dizer que ela aponta remotamente para a possibilidade de um futuro melhor, principalmente para países em desenvolvimento. Portanto, há a necessidade de colocarmos um pouco de humanismo nessa questão para que mais do que uma preocupação econômica e financeira, haja também, e principalmente, uma preocupação social.

## Desigualdades regionais

Alertou para o problema das desigualdades entre a Região Nordeste e as outras regiões do País, atentando para o fato de que, além da falta de planejamento e estratégia numa política de desenvolvimento que considere as particularidades de cada região, existe ainda a falta de vontade política por parte das autoridades

governamentais em repensar o desenvolvimento nordestino, cujo atraso se encontra na associação de fatores históricos, culturais, econômicos, políticos e sociais.

Mas para que o problema seja resolvido, é preciso que o Governo Federal tome as devidas providências para acabar com questões como a corrupção, a impunidade, o desvio de dinheiro público, com as quais o povo dessa região não aceita mais conviver.

## Agenda da indústria

Discorreu sobre as grandes dificuldades encontradas pelas indústrias nessa nova realidade globalizada e sobre suas reivindicações para com o Governo como: viabilização de uma reforma tributária para diminuir a carga de impostos; nivelar ou aproximar as taxas de juros do mercado nacional às do mercado internacional; instituição por parte do Governo de uma política de ensino profissionalizante e de reciclagem profissional; dentre outras, demonstrando, assim, a expectativa de adaptação do empresariado aos novos tempos.

## Ecologia e industrialização

Atentou para os problemas de poluição decorrentes da industrialização e do desenvolvimento inconseqüentes, chamando a atenção, principalmente, para o processo de poluição desenfreada do mar, a qual prejudica e até diminui sensivelmente as espécies marítimas.

Por isso, julga necessária a elaboração de uma legislação moderna e adequada para a proteção do ambiente marinho, para um desenvolvimento calcado na idéia de sustentabilidade, ou seja, o desenvolvimento econômico com a utilização racional dos recursos naturais, para que a inconseqüência de hoje não seja transferida para as gerações de amanhã.

## Indústrias montadoras de veículos

Solicitou ao Governo Federal a elaboração de um planejamento de políticas de desenvolvimento regional, de industrialização do País, considerando a diversidade das nossas regiões e, conseqüentemente, a necessidade de investir diretamente ou induzir investimentos privados, através de incentivos fiscais, nas regiões mais pobres, como por exemplo o incentivo para a instalação de indústrias montadoras de veículos na região Nordeste, para que elas possam oferecer empregos para suas populações e alcançar um patamar de desenvolvimento que torne o nosso País mais igualitário.

## Estradas

Afirmou que as deficiências do sistema rodoviário atingem nossa vitalidade econômica e social, e a capacidade de nos posicionarmos no cenário econômico internacional, visto que o Brasil é um país que utiliza, predominantemente, as rodovias para o transporte de mercadorias.

Defendeu, diante disso, que cabe ao governo formular, adotar e estimular soluções que orientem os esforços criativos e produtivos da sociedade no sentido de melhorar a qualidade da malha rodoviária.

Uma das alternativas apontadas foi a privatização de uma parte das rodovias a empresas que, em troca da manutenção constante das estradas, poderiam cobrar pedágios. Mas enfatizou que, embora esta seja uma boa alternativa para aliviar os encargos do poder público, a questão deve ser minuciosamente analisada, visando exclusivamente o interesse público e o bem geral.

## Agricultura e desenvolvimento

Salientou a necessidade de uma política de desenvolvimento abrangente, consistente, dotada de continuidade que favoreça a expansão de áreas cultivadas e aumente a produtividade do setor agrícola, pois este precisa de uma atenção contínua e inteligente por parte do Poder Público.

Por isso elogiou a campanha lançada pelo Presidente da República e que vem sendo promovida pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento chamada "Agricultura Real, um Prêmio à Produtividade e Qualidade", que consiste em um conjunto de concursos e premiações destinados a estimular o setor na direção de maior produtividade, de busca da excelência e de um espírito positivo de competitividade.

## Agroindústria do caju

Solicitou, por parte do Governo, apoio institucional através de abertura de linhas de crédito voltadas para o incremento da produção agrícola e industrial da cultura do caju, a fim de otimizar a busca da produtividade no cultivo, através de assistência técnica e da extensão rural e buscar a formulação de uma política sistemática de importações, que estabeleça parceria internacional.

Ressaltou que o País só tem a ganhar com a expansão das atividades econômicas em torno do caju e da castanha, gerando mais empregos, sobretudo no campo, aumentando a receita cambial e se mostrando mais competitivo no mercado mundial.

## Projeto sobre o ICMS

Propôs que o Senado federal analise com muita atenção e cuidado o projeto que trata da desoneração da incidência do ICMS sobre os produtos semi-elaborados e também sobre bens de capital importados, adquiridos por empresas e por indústrias, com vistas a diminuir o chamado "Custo Brasil" e estimular as exportações e a atividade empresarial, eliminando do mesmo proposições que comprometem gravemente o espírito federativo.

# Temas Sociais

## Recursos do setor social

Concordou com o novo desafio proposto pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso para o ano de 1996: implementar políticas sociais sem fechar os olhos para a economia. Isso porque para o Estado não basta apenas o equilíbrio orçamentário, o ajuste de suas contas, ele tem a obrigação de ter políticas sociais efetivas, sendo preciso conciliar a necessidade da reforma financeira, da globalização da economia, com a preservação de conquistas sociais tão almejadas pela população.

## Reforma Agrária

Observou a necessidade de se descentralizar a Reforma Agrária, não para que as responsabilidades do INCRA sejam diminuídas, mas para que as atividades de implantação de projetos acerca do assunto sejam melhor distribuídas, dando celeridade ao processo de assentamento.

Lembrou que apenas a promoção do acesso à terra não é suficiente para transformar os não proprietários em famílias com uma atividade econômica rentável, sendo preciso todo um trabalho de infra-estrutura para que não aconteça uma favelização do campo.

## O Consumo de livros no Brasil

Observou que é preciso que o Ministério da Cultura examine o problema dos altos preços dos livros e que se possa definir uma política a esse respeito, pois o quadro é favorável, visto que houve um aumento acentuado no número de exemplares produzidos e de títulos lançados no mercado.

O preço tão elevado, porém, impede que um maior número de brasileiros possa adquirí-los e, portanto, beneficiar-se da condição que o Plano Real está fornecendo, de uma redistribuição da renda e o aumento do consumo, principalmente das populações de renda mais baixa.

## Lei de Diretrizes e Bases

Observou que antes que seja votada a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, é necessário que se faça uma avaliação acerca do assunto, pois não se pode voltar os olhos apenas para a economia esquecendo-se do lado social. É necessário sim uma Lei, mas também um plano com respaldo do Governo que viabilize, que coloque em prática essa lei.

## Uma nova política de emprego

Observou que a política nacional de emprego implica investimentos em todos os setores de economia mas, em particular, na indústria de transformação, na construção civil, no turismo, na infra-estrutura do país, na tecnologia de ponta, na agricultura e, muito especialmente, na reforma agrária e na oferta de serviços públicos de qualidade. Além disso, é necessário que se implemente uma política de qualificação profissional, proporcionando ao trabalhador alternativas que melhor lhe convém.

Salienta que é necessário que se defina a política nacional de emprego e a política nacional de qualificação profissional, que se reparta as responsabilidades federais, estaduais e municipais, com metas a serem atingidas nos curto, médio e longo prazo, pois os recursos para isso existem. E não são poucos.

## Campanha da Fraternidade – 1996

No processo de globalização que estamos vivendo, é necessário que todos os cidadãos tenham conhecimento sobre os fatos e acontecimentos políticos. É nesse sentido que o senador enalteceu a Campanha da Fraternidade – 1996 que traz o tema "Fraternidade e Política" com um texto que suscita debates e análises muito oportunos para grupos, comunidades, escolas discutirem e aprofundarem um assunto de fundamental importância para a conquista da cidadania de qualidade.

## Dia Internacional da Mulher

Aproveitou a passagem do Dia Internacional da mulher para fazer uma reflexão sobre a condição das mesmas em nossa sociedade, que está longe de ser uma situação de respeito à condição feminina e de enfrentamento de problemas de gênero.

A luta das mulheres é constante pela igualdade de direitos e pela eliminação de qualquer tipo de discriminação ou preconceito, pois ainda persistem desigualdades no acesso a empregos e em relação a salários, violência social e doméstica, física ou sexual, etc.

Também aproveitou para parabenizar o Governo Federal pelo lançamento de uma série de medidas para uma melhor assistência à saúde da mulher; e pelas mudanças no Código Penal caracterizando a violência contra a mulher como violência contra a vida.



## Descriminação do uso de entorpecentes

No I Seminário sobre o Uso Indevido de Drogas, defendeu a discriminação de entorpecentes em "drogas leves" (entre elas o haxixe e a maconha) e "drogas pesadas" (LSD, cocaína ou heroína), a exemplo da Holanda, onde houve uma sensível diminuição dos casos de AIDS e de internações de viciados.

Propôs, ainda, mudanças no Código Penal, visando punir com detenção ou reclusão os traficantes de drogas, ficando para os usuários, a proposta de implementação de programas para que os mesmos tenham a oportunidade de se tratar e se reintegrar à vida normal de nossa sociedade.

## Pobreza

Reafirmou a necessidade de o Brasil monitorar o problema da pobreza e ter políticas claras de redução do número de pobres, que, pelos dados do Banco Mundial, vem aumentando no País nos últimos anos, sobretudo depois da década de 80, a chamada "década perdida", marcada por um agravamento dos problemas sociais, principalmente em relação à região Nordeste que é apontada como a região que abriga mais pobres em todo o país e que merece especial atenção do Estado para que se insira neste novo quadro da economia.

## O Mito da "Década Perdida"

Demonstrou os índices que mostram melhoria nos padrões brasileiros entre os anos de 1980 a 1990, como queda da taxa de analfabetismo (de 21,7% para 15,7%), aumento de conclusões no Segundo Grau (10,5% para 14,5%) e diminuição do número de crianças em idade escolar, 7 a 14 anos, fora da escola (de 20,7% para 11,4%).

Outro avanço foi o crescimento da parcela de mulheres inseridas no mercado de trabalho, já de posse do diploma universitário, de 16% para 23%, entre outros dados.

Isso mostra que o país obteve avanços nesse período, desmitificando a chamada "década perdida".

## Saúde e qualidade de vida

Reafirma a necessidade de adoção de políticas públicas que ofereçam aos cidadãos melhor qualidade de vida no meio urbano, assinalando a importância que o meio urbano e sua infra-estrutura têm para a saúde dos seres humanos.

A adoção dessas políticas ajuda os países a colocar a saúde e a melhoria das condições de vida como prioridades das administrações municipais, mediante um conjunto de medidas que privilegiam a oferta de serviços de abastecimento de água, de tratamento de esgoto, de tratamento de lixo e a extensão da cobertura dos serviços de saúde a toda a população, compatibilizando, a partir daí, preocupações ambientais com o crescimento econômico sustentado.

## Combate ao câncer

Aproveitou a passagem do Dia Mundial de Combate ao Câncer para solicitar a urgente adoção de medidas eficazes de combate à doença, bem como a

com destaque para as do Nordeste, que envolvem taxistas, donos de hotéis etc., que promovem encontros sexuais entre crianças e turistas.

Chamou a atenção para a necessidade urgente de transformações estruturais, incluindo-se punições muito mais severas em relação ao turismo sexual, capazes de barrar as distorções sociais que levam meninas e meninos às ruas, e conseqüentemente para a prática da prostituição.

## O Habitat II

Afirmou que a proposta da Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos – o Habitat II - seria discutir a questão dos assentamentos do ponto de vista da habitação adequada para todos, com a iniciativa de envolver os países membros na formulação de um plano que objetiva a melhora das condições de vida nas cidades.

O panorama dos assentamentos humanos apresenta um dos maiores desafios ao desenvolvimento social, econômico e sustentável do ponto de vista ambiental, pois a deterioração urbana é constrangedora, manifestando-se em gigantescos déficits habitacionais e suas conseqüentes implicações de difícil resolução.

## O cinema brasileiro

Parabenizou as pessoas que fazem cinema, a exemplo de Carla Camuratti e seu filme "Carlota Joaquina Imperatriz do Brasil", Fábio Barreto e "O Quatrilho" e assim por diante, que fazem reerguer a indústria cinematográfica no País.

Mas salientou a necessidade de se dar maior atenção a essa atividade, buscando elaborar um sistema de leis e incentivos fiscais para que essa indústria se solidifique e cresça favorecendo a divulgação, a projeção e o desenvolvimento do cinema nacional.

## Conferência mundial Habitat II

Salientou a necessidade de se estabelecer um mecanismo de acompanhamento das decisões do Habitat II, que tratam do grande problema do processo de urbanização acelerada em todo o mundo e das dificuldades encontradas pelos assentamentos urbanos, sobretudo em países pobres e em desenvolvimento.

Ressaltou também a importância de cobrarmos do Governo a execução desse plano de ação para solucionar os graves problemas das grandes cidades, os quais só podem ser resolvidos se houver recursos, esforços e principalmente vontade política.

## Urbanização e desenvolvimento

Julga necessário que o Governo implante ações que revertam na criação de novos postos de trabalho e que determinem a melhora da qualidade de vida dos que moram no campo. E preciso também que se promova a reforma agrária com toda a infra-estrutura adequada como a construção de estradas, de postos de saúde, de escolas, eletrificação, introdução de novas tecnologias de produção e fornecimento de assistência técnica para que se contenha o êxodo rural e o conseqüente inchaço das grandes cidades.

## Combate às drogas

Chamou a atenção para a necessidade urgente de se elaborarem medidas para o combate às drogas entorpecentes no País, como uma nova legislação, novas políticas públicas, tratamento especializado para os dependentes, novos procedimentos judiciais e, principalmente, a elaboração de campanhas mais intensas e permanentes de conscientização e esclarecimento em relação ao assunto. É necessária também a mobilização de todos os setores da sociedade, para que se assegure um futuro melhor para o País .

## Habitat II

Nas nações pobres, a capacidade do governo de oferecer serviços básicos (como habitação, saneamento e transporte) não acompanhou o ritmo de crescimento da população. Esta é uma das motivações da reunião preparatória no Brasil da Conferência Habitat II, realizada pela ONU em Istambul, a qual contaria pela primeira vez com a presença de ONGs numa delegação oficial brasileira.

As ONGs deixaram claro que não pretendem tomar o lugar do Estado. As organizações querem trabalhar ao lado o governo de forma participativa, em projetos que incluam o envolvimento da sociedade civil na tentativa de se encontrar soluções para o acelerado processo de urbanização que só acarreta pobreza e profundas desigualdades sociais.

## Radiografia do Nordeste

Demonstrou que, segundo pesquisa para se definir o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) realizado pelo IPEA, o Nordeste apresenta-se como a região que possui os piores índices de desenvolvimento social. Além disso, apresenta a pior marca no que se refere à percentagem da população situada abaixo da linha da pobreza em relação à população total.

Esses resultados só vieram reforçar a idéia do grave problema das desigualdades regionais, no qual o Nordeste se destaca pela precariedade das condições de vida de sua população. Portanto, torna-se necessário, para a superação desses problemas, a adoção de medidas que tornem a região prioridade para os investimentos público, para que todo o país cresça de maneira digna e igualitária.

## AIDS

Alertou para a urgência de aprovação dos projetos de lei apresentados por diversos parlamentares que visam, por um lado, à disseminação de informações sobre formas de prevenir o mal e, por outro, alternativas de diminuir o peso financeiro que um aidético representa para si e para a família. Pois essa doença é um mal que pode atingir a todos pois não respeita idade, sexo ou classe social.

## Educação à distância

Diante de três atividades no campo da Educação à distância , quais sejam: o "Salto para o Futuro" que visa a atualização de professores para o ensino fundamental público; a TV Escola que visa a capacitação de professores e diretores de escolas; e o Programa de Informática, levadas a efeito pelo Ministério da Educação e do Desporto, observou que, embora estas sejam importantes para a transforma-

ção e atualização da escola fundamental, não foram verificadas as condições administrativas e financeiras para o êxito, uma vez que a capacitação adequada do pessoal e a utilização eficiente e eficaz dos recursos eletrônicos podem ser prejudicadas pela falta de gestão e financiamento condizentes e de entrosamento entre as três esferas do Governo.

## O INSS e seus segurados

Diante de denúncias de que quantias milionárias foram indevidamente pagas a alguns segurados, em decorrência de incapacidade ou de acidente de trabalho, em conluio com advogados, beneficiários e a própria Justiça, ou seja, de que advogados, postulando ações contra a Previdência Social, possam ter se apropriado indevidamente dos seguros que deveriam ser pagos a trabalhadores rurais que por falta de instrução se deixaram enganar, o senador solicitou providências efetivas das autoridades federais para solucionar o caso.

## Fome entre os índios

Chamou a atenção para o grave problema da fome entre os índios, para cuja análise das causas, não se precisa ir muito longe: a terra; pois em todo o país, falta terra para os índios, premidos que foram pela sociedade branca para aldeamentos minúsculos ou para favelas à margem das cidades.

Para reverter esse quadro, é preciso que sejam colocados em prática projetos de auto-desenvolvimento sustentado que leve em conta a garantia aos povos indígenas de controle sobre seus territórios. Pois a fome dos índios é apenas a manifestação mais visível de um processo de destruição de nossos recursos naturais, e a sua superação é a forma mais digna de assegurarmos nosso futuro como nação.

## Saúde e contrastes regionais

Falou sobre as conseqüências das desigualdades regionais sobre a saúde da população brasileira, pois os fatores que afetam a saúde são fortemente influenciados pela condição sócio-econômica, ou seja, o estado de saúde da população, principalmente da população pertencente às camadas sociais mais carentes é afetado por uma série de fatores imediatos que incluem o nível de renda, as condições alimentares, as condições ambientais de saneamento e habitação, as condições de disponibilidade e de qualidade da assistência médica, a escolaridade e outras, dentro de um quadro mais amplo definido como estrutura social.

Solicitou do Governo Federal ações mais efetivas em relação ao assunto, pois para que haja uma redução nos diferenciais da saúde, é preciso, antes, que haja mudanças sociais profundas.

## Comunicação e sociedade

Dentro do debate acerca das repercussões que os meios de comunicação exercem sobre a sociedade, ressaltou a importância de o Estado possuir mecanismos que assegurem a democratização da informação, do acesso aos meios de comunicação.

Nesse contexto, citou o papel da publicidade nas campanhas eleitorais, a qual esmera-se em esconder o candidato; Outro assunto que abordou foi a questão da ética na imprensa, que não se trata de restringir a liberdade de expressão, mas garantir que as pessoas tenham acesso à informações fundamentadas.

## Crianças e adolescentes no País

Chamou a atenção para a necessidade urgente de ações mais efetivas por parte do Governo contra a violência de crianças e adolescentes, cujas causas estão associadas à miséria, ao desenvolvimento econômico concentrador e excludente, à migração desordenada para as grandes cidades e ao tráfico de drogas.

Ressaltou que existem progressos acerca do assunto, na legislação, na conscientização, nas ações, nos programas específicos, mas que é preciso redobrar os esforços, estudar melhor a realidade social, aprofundar a consciência de toda a sociedade sobre essas questões, pois os problemas da miséria e da violência dizem respeito a todos nós; e todos nós devemos nos empenhar em resolvê-los.

## Saúde no Brasil

Afirmou que o texto constitucional brasileiro, no que diz respeito à saúde, pode ser considerado como um dos mais avançados do mundo e que muito já se avançou em relação ao assunto.

O que falta é colocar na prática o que a lei determina, através de medidas de implementação e correção do sistema já existente, como: financiar a saúde com recursos do orçamento fiscal; avaliar os níveis de eficiência e equidade nos gastos efetuados; introduzir mecanismos permanentes de auditoria, o que reduziria de maneira significativa as fraudes e abusos, dentre outras.

## Sistema Único de Saúde

Lembrou que a edição da Norma Operacional Básica / 96 significa uma nova fase do Sistema Único de Saúde em que a integração das ações será muito maior entre os Estados, os municípios e a União; em que o sistema de pagamento por produção como a única forma de transferência de recursos será abandonado e colocado, para efeito de determinação dos recursos a serem transferidos para Estados e Municípios, outros elementos, principalmente relacionados às ações básicas de saúde, que não a simples realização de procedimentos que eram remunerados de acordo com a sua natureza.

## Movimento docente e universidade brasileira

Afirmou que considera fundamental que o Congresso Nacional promova uma reflexão aprofundada a respeito das reformas no ensino superior no País, para que se favoreça a transformação da universidade brasileira em uma instituição que contribua para a construção de uma sociedade mais democrática e que seja capaz de gerar transformações concretas e condizentes com o desenvolvimento nacional.

Para isso, é preciso demarcar as diferenças fundamentais entre a concep-

ção do Governo e a da ANDES: enquanto as propostas governamentais se caracterizam pela lógica empresarial, visando à rentabilidade imediata do investimento em educação (relação custo-benefício) e salientando a quantificação, a ANDES defende uma concepção que tem como foco o estabelecimento de um padrão unitário de qualidade para o ensino, a pesquisa e a extensão universitárias.

## Combate ao fumo

Por ocasião do Dia Mundial de Combate ao fumo, fez um alerta para a importância da tomada de decisões mais efetivas e precisas por parte do Senado e do Executivo, no combate ao tabagismo, pois está mais que comprovado: fumar lesa a saúde do fumante e dos que estão próximos a ele. Além disso, leva à diminuição da expectativa de vida, polui o meio ambiente, drena o orçamento da saúde e, enfim, prejudica a qualidade de vida no planeta Terra, como um todo.

## Liberdade de imprensa

Chamou a atenção para a necessidade de se estabelecer parâmetros, ou com a ação do Poder Público do Estado, ou com do sistema de auto-regulamentação, no sentido de promover um lazer sadio a todos os telespectadores. Observou também a importância de uma reflexão sobre a Lei da Imprensa, não para que haja uma censura à mesma limitando sua liberdade de expressão, mas para que haja mais responsabilidade por parte de jornalistas e proprietários de meios de comunicação na difusão de notícias e informações.

## Habitação

Demonstrou sua preocupação com os déficits de moradia decorrentes da grande concentração urbana, que deixa milhares de famílias sem abrigo ou vivendo em habitações muito precárias. Mas observou que uma ação mais efetiva por parte do Governo, muitas vezes esbarra na escassez de recursos da União, mas que apesar disso, cabe à União assumir suas responsabilidades, definindo uma política habitacional que contemple a participação de instituições e segmentos variados para que o problema comece a ser solucionado.

## Emprego e desemprego no Brasil

Falou sobre os altos índices de desemprego que vêm assolando a sociedade brasileira devido ao crescimento do contingente de mão-de-obra e a diminuição dos postos de trabalho.

Lembrou que se não houve absorção desse contingente no mercado formal, certamente houve uma migração em massa na direção do mercado informal. Devido a isso, afirmou que é preciso que se defina já uma política de criação de empregos fortalecendo as microempresas e as empresas de pequeno e médio porte que são as que mais empregam mão-de-obra.

Além disso, o Estado deve considerar como necessidade fundamental a vigilância, o controle e a arrecadação sobre a economia informal, que hoje nada transfere para as finanças públicas, pois só assim se poderá diminuir esse quadro tão alarmante em nosso País.

## Democracia racial brasileira

Discorreu sobre o racismo disfarçado que toma conta da nossa sociedade expondo não somente os negros, mas os mestiços e nordestinos a preconceitos infundados e desumanos. Lembrou que é preciso que o Governo tome providências mais efetivas para que essas pessoas possam exercer com igualdade e dignidade seus direitos de cidadãos.

## Livro e desenvolvimento cultural

Observou que é de suma importância o desenvolvimento de uma política de incentivo à leitura e, portanto não se deve desativar ou deixar de prestigiar o Pro-Ler, na medida em que esse é um programa de apoio ao hábito da leitura, de recrutamento de pessoas para essa tarefa, que é necessária, urgente, e tem um caráter cultural muito importante para o desenvolvimento do País.

## Organizações sociais

Discorreu sobre o propósito do Ministro da Administração e Reforma do Estado, Sr. Bresser Pereira de editar medida provisória criando ou instituindo as chamadas organizações sociais que seriam organismos culturais e organismos ligados à saúde, a museus, à educação etc.

Essas organizações sociais estariam dentro de um programa chamado de publicização, que objetivaria fazer com que certas instituições, certos organismos que prestam serviços públicos, que prestam serviços à sociedade nas áreas que mencionei, ao receber a denominação de organizações sociais, passassem a ter, cada vez mais, uma natureza pública, o que não significa dizer estatal.

## Situação mundial da infância

Discorreu sobre o Relatório de 1995 produzido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, que faz uma análise da situação em que vivem as crianças e adolescentes no mundo inteiro, ressaltando pontos como: a questão da educação, a erradicação da desnutrição e do analfabetismo etc.

Mas para que os problemas sejam resolvidos é essencial que os povos e suas organizações, em todo o mundo, deixem de ser tolerantes com relação aos sofrimentos que ocorrem em larga escala nos meios miseráveis. Somente essa mudança poderá garantir que a desnutrição, as doenças e o analfabetismo sejam eliminados em nossa época.

## Provão

Falou sobre o "Provão" como forma de avaliar o desempenho da instituição, da universidade ou da escola de nível superior que não deixa de se refletir no desempenho da grande maioria de seus alunos. Salientou, ainda, a necessidade de o Presidente Fernando Henrique Cardoso e do Ministro da Educação se voltarem para a universidade, pois não é possível que um país que quer se inserir na economia internacional, que deseja progredir, que deseja oferecer oportunidades a todos independente da região ou da cidade onde viva, não olhe com atenção para o problema da educação.

## O Vício do álcool

Discorreu sobre o perigo do consumo imoderado do álcool e da precocidade com que a juventude o têm consumido, acarretando graves problemas de saúde pública, seja através de mortes violentas em acidentes de trânsito, rixas, assassinatos, seja no organismos dessas pessoas – cirrose, desnutrição etc. e causando grande sofrimento não só ao próprio alcoólatra, mas à sua família e à sociedade. Salientou também que é preciso, de certa forma, coibir a livre propaganda de bebidas alcoólicas e a venda das mesmas a menores de 18 anos.

## Violência

Falou sobre o desejo e o direito da população de ver a polícia agindo com mais eficácia contra a violência, pois as origens desse mal já são conhecidas: pobreza, desemprego, tráfico de drogas etc, o que torna-se urgente é salvar vidas, proteger as pessoas para que o trajeto de casa para o trabalho, ou escola, cinema, enfim, não se torne um corredor da morte.

## Mortalidade infantil

Falou sobre o Projeto de Redução da Mortalidade na Infância - PRMI, implementado pelo Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, e que tem como objetivo ampliar a capacidade do setor saúde de atender, de forma integral, a criança de zero a cinco anos, reduzindo a mortalidade desse grupo etário por meio da melhoria da qualidade de vida nas áreas em que vive a população brasileira de baixa renda.

Com isso, cerca de mil e quinhentas crianças deixaram de morrer, nas áreas do projeto, por doenças facilmente evitáveis. Assim, esse projeto permite a diminuição das desigualdades regionais e a promoção de um futuro mais sadio para nossas crianças.

## A infância de rua

Em decorrência do grande problema que representa as crianças nas ruas, várias alternativas surgem como meio de solucioná-lo. Uma delas, e com a qual não concorda o senador, é a da escola pública integral, a qual não possui infraestrutura física e de recursos humanos para receber a clientela de meninos de rua em tempo ampliado.

Defendeu, no entanto, alternativas como bolsa-educação, oficinas de aprendizagem de pequenos ofícios, setores de ensino técnico, artístico, e outros que possam profissionalizar e preparar melhor os jovens para o futuro.

## Ensino Secundário

Em decorrência da pessimista conclusão a que chegou o Ministério da Educação em pesquisa feita sobre o ensino de segundo grau no Brasil, tanto de escolas públicas quanto particulares, o senador chamou mais uma vez a atenção para a necessidade cada vez maior de se investir em educação para que as pessoas possam viver com dignidade e cidadania.



## O Mercado Informal de Trabalho

Falou sobre o problema do aumento do mercado informal de trabalho em decorrência do crescente número de desempregados. A classificação de trabalhador autônomo esconde, dentro de si, um profissional do trabalho precário muito comum nos centros urbanos brasileiros: o camelô.

Observou ainda que não se encontram soluções para o desemprego no País e enquanto não há uma reversão na tendência de maior desemprego industrial, não se pode tratar os trabalhadores ambulantes simplesmente como um caso de polícia, pois com certeza, estão nesta situação por falta de alternativas.





1997



# O Ceará em Primeiro Lugar

## 19 de Março – São José

Em decorrência do Dia de São José, falou sobre o Projeto que leva o mesmo nome e que vem beneficiando cerca de 150 mil famílias carentes por ano. Afirmou que o grande avanço representado por esse Projeto não é somente o de levar a água, a energia, a pequena irrigação e a indução à montagem de empresas familiares às comunidades isoladas no semi-árido do Estado. O grande avanço é que elas estão praticando o grande conceito de cidadania, decidindo sobre seus próprios problemas, determinando o que deve ser feito, em parceria, para a melhoria de suas vidas, indicando as ações, acompanhando-as e avaliando-as.

## A Cidade de Fortaleza

Salientou que Fortaleza já representa a Quinta cidade do País, mas que esses dados, antes de envaidecerem, preocupam. Porque, se a cidade cresce, multiplicam-se também os problemas. E eles decorrem, em boa parte, do êxodo desordenado do interior para a capital.

Mostrou, também algumas questões com as quais o Governo deve se preocupar mais, como a disparidade entre a população da capital e das cidades do interior. Também grande parte da população de Fortaleza é pobre, com extrema desigualdade entre as classes sociais.

Diante disso, lembra que a busca pela qualidade de vida deve ser uma prioridade levada a efeito não apenas pelas autoridades governamentais, mas por todos os seus cidadãos.

## Ceará Mulher

Falou da importância da iniciativa Ceará Mulher, publicado pela Fundação Instituto de Planejamento do Ceará – IPLANCE com o objetivo de resgatar as informações que contribuem para o aprofundamento das discussões quanto a diversos

aspectos nos quais a discriminação contra a mulher se faz sentir de forma mais ostensiva. Nesse sentido, destacam-se os cuidados com a saúde, educação, segurança e redução de disparidade entre os sexos entre outros.

## Pesca Responsável

Apresentou dois documentos nos quais são discutidos problemas sócio-ambientais e que foram apresentados no Seminário Internacional Sobre Pesca Responsável, realizado na cidade de Beberibe, Ceará, e que teve como objetivo estabelecer princípios de acordo com as normas do direito internacional para que a pesca e as atividades relacionadas com ela se desenvolvam de forma sustentável, de modo a não prejudicar nem o meio ambiente marinho, nem os pescadores artesanais que dependem diretamente dos recursos pesqueiros para sua sobrevivência, tendo a pesca como fonte de alimentação e renda.

## Energia eólica

Falou sobre a construção, pelo Governo do Estado do Ceará, do primeiro projeto no Brasil para produção de energia eólica em grande escala, com dois grandes parques de geradores de energia: na cidade de Paracuru e em Camucim, ambos no litoral norte do Ceará, deverão produzir, os dois juntos, cerca de 50 megawatts de energia.

Esse é um campo novo, porque é uma energia produzida a partir de um recurso natural disponível, que não se esgota e não degrada o meio ambiente.

## Investir no algodão

Falou sobre o Congresso Brasileiro do Algodão, ocorrido em Fortaleza, Ceará, onde o tema central foi "Algodão irrigado", principalmente no que se refere à aplicação de novas tecnologias, visando ao aumento da área de algodão irrigado no País e que teve como objetivo acabar com o descaso com que é tratada a cotonicultura brasileira.

Observou que um plano de recuperação da cotonicultura da Região Nordeste tem de privilegiar fundamentalmente três aspectos: gerar emprego no campo, visando a reduzir o êxodo rural para os grandes e médios centros urbanos; atender ao consumo regional, evitando ou reduzindo a importação do produto; distribuir melhor a renda regional, para possibilitar a geração de empregos diretos e indiretos ligados aos setores do agronegócio do algodão, pois essa atividade é muito rentável e importante para o desenvolvimento do País.

## Trilhas do desenvolvimento

Comunicou que, segundo dados do IBGE e do Ministério do Trabalho, o Ceará foi o Estado brasileiro que gerou mais empregos, desde a implantação do Plano Real. Isso quer dizer que o Ceará tem condições de traçar as trilhas do desenvolvimento dando um salto de qualidade tão almejado.

# Temas Institucionais

## Amazônia e soberania

Sugeri que Comissão de Relações Exteriores promovesse o esclarecimento de matéria publicada na Revista Isto é sob o título "Selva Verde – Oliva", na qual constam informações de que os EUA estariam enviando tropas à Floresta Amazônica com a finalidade de proteger este território através de bases americanas chamados "parques nacionais", o que se constitui numa violação da nossa soberania.

## As Reformas do Estado

Observou que todo o mundo está passando por um processo de transformação, a chamada globalização, mas que se formos examinar com mais cuidado esse grande movimento de reformas, vamos verificar que, na verdade, é uma mudança para consolidar situações já constituídas em desfavor de países como o Brasil.

## Crise entre poderes

Falou sobre a relação sempre conflituosa entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, pois, de um lado, o Poder Executivo atribui todas as dificuldades que há no Brasil ao Congresso Nacional. São apontadas, então, a sua inoperância, a sua falta de vontade política de votar, de deliberar, de equacionar os graves problemas nacionais.

De outro lado, temos um Congresso que acredita que seu único papel é acatar a tudo que o Poder Executivo faz. Assim, considera que é necessário que haja uma mudança, ou seja, que ao Congresso como instituição seja dado o crédito de trabalhar, oferecer instrumentos, propostas, apoio, para que o Poder Executivo concretize seus projetos e iniciativas para que se construa um futuro novo para o nosso País.

# Temas Econômicos

## Irrigação

Explicitou as contradições da atual "Lei de irrigação", que não atende às necessidades de uma atividade intensiva de tecnologia e utilização do solo, como é a agricultura irrigada, nem se enquadra no espírito de descentralização pretendida pelo atual governo, sendo um empecilho para que a irrigação se desenvolva em bases empresariais e com maior sustentabilidade.

## Fruticultura irrigada no Nordeste

Falou sobre a criação do Programa de Apoio e Desenvolvimento da Fruticultura Irrigada do Nordeste que tem como objetivo implantar, por ano, de 100 a 150 mil hectares de irrigação, com recursos compatíveis com as disponibilidades orçamentárias dos principais agentes financeiros em operação no Nordeste: Banco do Nordeste do Brasil – BNB, Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Esse Projeto desponta como uma forma concreta de mudar o quadro de miséria e abandono que tem caracterizado a Região Nordeste durante tantos anos, aproveitando seus recursos naturais e promovendo seu desenvolvimento tão almejado.

## Questões ambientais

Falou sobre dois problemas que julga fundamentais: na Região Norte, a defesa da floresta que está sendo explorada desenfreadamente por madeireiras que utilizam capitais estrangeiros e que estão contribuindo para devastar o patrimônio natural da Região Amazônica; no Nordeste, advertindo para o grande risco da desertificação e a necessidade de que se execute o projeto de transposição das águas do rio São Francisco.



Defendeu ainda a recuperação daquele rio e um programa de proteção ecológica da sua nascente e das suas margens, com a transferência de pequena parte das águas que ele lança no mar para beneficiar o semi-árido dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará.

## Proteção ao consumidor

Alertou para a importância do Projeto pretendido pelo Senador Edison Lobão, que estabelece um seguro obrigatório pago pela empresa construtora para que aqueles que comprarem apartamentos ou qualquer imóvel na planta não venham a se prejudicar com um eventual insucesso empresarial. Observa também que esse projeto pode ser estendido aos Planos de Saúde.

## Micros: investimento acertado

Falou sobre a edição da Medida Provisória que criou o regime unificado de recolhimento de impostos e contribuições sociais para as micro e pequenas empresas, melhorando a organização do Estado com garantia de um funcionamento mais eficaz dessas unidades produtivas.

Com isso, o Governo espera gerar um significativo aumento da arrecadação e do nível de emprego, porque estima que milhares de novas empresas surjam no mercado ou deixem a economia informal para ingressarem na formalidade do sistema econômico. Dessa forma, essa Medida representa um passo para o real desenvolvimento da País.

## Política de desenvolvimento regional

Em decorrência de um projeto que inclui municípios do Vale do Jequitinhonha na região de atuação da Sudene, lembrou que este órgão - que já está enfraquecido, tem poucos recursos, meios, projetos e poder - ficará ainda em pior situação se forem inclusos novas regiões em sua área de atuação.

Salientou, ainda, que o que falta é uma política de desenvolvimento regional, não adiantando deixar sempre mais e mais municípios sob a responsabilidade de um órgão com tão escassos recursos.

## Sistema financeiro

Levou a Plenário sua preocupação com a onda de aquisição de bancos nacionais por parte de bancos estrangeiros, o que, se não houver limites acarretará o desaparecimento do capital nacional no setor bancário, com o capital estrangeiro dominando completamente o Sistema Financeiro Nacional.

Afirmou que é preciso traçar um limite, um teto para a participação do capital externo no sistema bancário. Do contrário, teremos o financiamento da economia brasileira totalmente dependente do capital externo, que tem os seus interesses, sua lógica própria.

## Desenvolvimento regional

Manifestou sua posição favorável à aprovação desse acordo, que autoriza o Estado de São Paulo a contratar operação de refinanciamento de dívidas do Estado,

mas denunciou a inexistência de uma política de desenvolvimento regional, que ainda não foi posta em marcha para romper o ciclo de miséria, de subdesenvolvimento, de pobreza que existe nas regiões menos favorecidas do nosso País.

## Nordeste competitivo

Como defensor de todas as iniciativas que contribuam para a melhoria das condições sócio-econômicas do Nordeste, registrou sua satisfação com a decisão de algumas entidades em apoiar a Iniciativa pelo Nordeste – Uma Estratégia de Desenvolvimento Competitivo, tendo a convicção de que o Senado Federal também apoiará este que, antes de ser um projeto regional, é um projeto de interesse de todo o Brasil.

E só assim o Nordeste com melhores níveis de renda, educação, saúde, emprego e bem-estar de sua população, com maior equidade na distribuição da renda e da riqueza, mais produtivo, mais eficiente e mais democrático poderá ser o Nordeste dos sonhos.

# Temas Sociais

## Educação no Brasil

Falou sobre o relatório “Desenvolvimento da Educação no Brasil” que traz uma visão do sistema educacional brasileiro. Demonstrou sua preocupação com o número sempre crescente de pessoas que, aprovadas por concursos públicos para os cargos de magistério, deixam de assumí-los em decorrência dos baixos salários, salientando que é preciso forçar o sistema educacional a atuar com mais eficiência e adaptar-se rapidamente às necessidades do momento.

## Doação de órgãos

Em decorrência do encaminhamento de votação da Lei que trata da doação de órgãos, defendeu seu ponto de vista em favor da doação presumida. Esclareceu que a doação presumida não significa doação compulsória e que, portanto, ninguém é obrigado a doar e que a maior oferta de órgãos, ao contrário do que se pensa, diminuirá a possibilidade de comércio ou tráfico dos mesmos.

## Demografia e saúde

Falou sobre a PNDS 96, pesquisa realizada com o objetivo de mostrar um quadro fiel da saúde materno-infantil, em nosso País. Destacou o que considera de extrema importância a questão do estado nutricional das crianças brasileiras menores de cinco anos de idade, o qual revelou índice de desnutrição acima dos padrões internacionalmente aceitos.

## Prevenção do câncer

Afirmou que se nem sempre é possível detectar precocemente o câncer, é possível tomar algumas precauções capazes de preveni-lo. E aí entra responsabilidade de toda a sociedade, incluindo-se principalmente as escolas e os meios de

comunicação de massa.

Assim, campanhas contra o tabagismo e o consumo de álcool devem ser intensificadas, pois o número de órgãos propensos a contrair o câncer em função desses males é muito significativo.

## Educação para a cidadania

Observou que a globalização da economia e o avanço tecnológico acelerado têm gerado o desemprego e que o papel da educação é fundamental no enfrentamento deste que têm sido o maior desafio da humanidade. Por isso destacou as realizações do Governo Estadual do Ceará no combate à evasão escolar e no aumento das vagas nas escolas.

## Campanha da Fraternidade

Discorreu sobre a Campanha da Fraternidade 1997 que sugere a discussão de uma reforma da política criminal, intentando a formação da consciência das pessoas, a fim de que encarem os presos como seres humanos, possuidores de direitos e deveres. O lema "Cristo liberta de todas as prisões" lembra que há muitos tipos de prisões, como a falta de condições mínimas de vida digna, drogas, alcoolismo e trabalho escravo, entre outros.

## Dia Internacional da Mulher

No Dia Internacional da Mulher, chamou a atenção para a necessidade de campanhas de valorização, divulgação e esclarecimentos às mulheres sobre seus direitos em relação a trabalho, violência e saúde, etc.

Observou também a necessidade de que os orçamentos federais e estaduais multipliquem recursos destinados a criar organismos de defesa da mulher, bem como centros de amparo contra a violência e programas de saúde.

Além disso, é preciso que se tome providências urgentes contra o turismo sexual, que é uma forma particular de violência contra as mulheres. Só assim estaremos caminhando para o fim das discriminações e das desigualdades para com as mulheres.

## Estiagem: soluções definitivas

Em seu pronunciamento mostrou a necessidade de que o fenômeno da seca seja tratado de maneira correta e equilibrada, visando o melhor aproveitamento possível dos recursos disponíveis para que se efetivem soluções permanentes que tornem o Nordeste cada vez menos vulnerável ao período de estiagem, já que este virá sempre. Alertou também para a urgência de se desenvolver uma estrutura capaz de absorver o fenômeno da seca sem que este se transforme em uma grande calamidade.

## Situação mundial da infância

Em decorrência do relatório publicado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef - que relata a situação mundial da infância de 1997, se pronun-

ciou a respeito de pontos preocupantes presentes no documento: crianças e adolescentes são vítimas de algum tipo de exploração tanto em países menos desenvolvidos e naqueles em desenvolvimento, quanto nos industrializados.

Além disso, o relatório chama a atenção para uma outra grande fonte de humilhação da criança: a exploração sexual comercial, onde nenhum país fica imune. Diante desse quadro solicitou medidas urgentes por parte de toda a sociedade, ou seja, dos governos, empresários, religiosos, educadores, sindicatos, etc. afim de que as crianças voltem a brincar e reconstituam a infância que muitas vezes lhes é roubada.

## Direitos humanos

Diante das revoltantes cenas de violência ocorridas em Diadema – São Paulo, mostrando que a polícia, cujo papel é defender a população, espalha terror e desespero entre indefesos, o senador falou sobre o Programa Nacional de Direitos da Pessoa Humana, implantado pelo Governo Federal e cujos objetivos são eleger prioridades e apresentar propostas concretas que busquem equacionar os graves problemas relacionados à promoção e proteção dos direitos humanos no Brasil.

## Internet

Salientou que a Internet como meio de aproximação das pessoas, de difusão do conhecimento e da informação, como meio de disponibilização da informação, enfim, aproximação das culturas, das sociedades e dos países, tem os seus méritos até pelo avanço tecnológico que significa, mas também pode representar um grande perigo, pois nem tudo o que difunde é bom ou de qualidade. Como exemplo, citou a questão da eutanásia sobre a qual considera necessário a aplicação de leis que de certa forma impeçam a sua difusão.

## Projetos de saúde alternativos

Observou que no campo da saúde ainda há muito o que fazer, para que o cidadão brasileiro possa ter acesso satisfatório aos serviços médicos. Ressaltou, porém, que algumas mudanças aconteceram, como o trabalho dos agentes de saúde no Ceará, que levam informações e adotam ações de prevenção de doenças, melhorando, assim, a eficácia no atendimento à população.

## Trabalho e desemprego

Falou sobre o maior desafio da atualidade em todo o mundo : enfrentar o desemprego, Nesse sentido já existem algumas possibilidades de soluções que devem ser estudadas mais profundamente, como por exemplo reduzir a jornada de trabalho, de modo que mais trabalhadores sejam incorporados ao mercado de trabalho.

Outra a possibilidade seria reduzir as horas extras pagas aos trabalhadores, a fim de que outros sejam contratados. Discute-se também a possibilidade de reduzir os impostos que recaem sobre as empresas, de forma a incentivá-las a contratar mais. É nesse aspecto que afirmou que todos devemos contribuir para a criação de alternativas, pois o problema exige soluções urgentes.

## Ensino superior no país

Discorreu sobre dois importantes decretos baixados pelo Presidente Fernando Henrique dentro da política de ensino superior no País. Um deles proibiu que, em nome da chamada autonomia universitária, universidades sem audiência do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Saúde abrissem exames vestibulares para cursos de Medicina e Odontologia, dada a grande estrutura exigida pelos mesmos.

O segundo decreto torna obrigatória a distinção entre as entidades filantrópicas e as empresariais. O decreto estabelece, ainda, a necessidade do credenciamento periódico desses cursos para que o MEC examine se realmente merecem autorização para continuar funcionando.

Falou também sobre a necessidade de políticas mais consistentes para as Universidades públicas que, apesar das deficiências ainda são os melhores centros de ensino superior do Brasil.

## Césio – 137

Lembrando os dez anos desde o acidente com Césio – 137 em Goiânia, afirmou ser preciso promover sempre a fiscalização exigida pelas normas legais, aplicando rigorosamente as penalidades de lei sempre que couber, além de esclarecer toda a população em relação aos cuidados e perigos envolvidos na tecnologia nuclear.

## Trabalhador rural

Alertou para o fato de que a lógica do liberalismo econômico, com a crescente competitividade, há a introdução permanente de tecnologia no campo, gerando desemprego. Uma das soluções apontadas para esse problema seria uma reforma agrária ampla, multiplicando o número de propriedades agrícolas, produzindo e comercializando alimentos ou garantindo o sustento e a dignidade de significativo número de famílias.

Defendeu, além disso, que o Governo dê mais atenção e faça valer os direitos do trabalhador rural que trabalha de sol a sol garantindo nosso alimento de todos os dias.

## Guerra contra a AIDS

Fez um apelo às autoridades públicas para que haja investimento suficiente que garanta aos pacientes portadores do HIV o tratamento que lhes é devido, adotando-se todas as providências a fim de que nenhum tenha seu tratamento interrompido, em decorrência de problemas de fornecimento de medicamento, assegurando o seu direito à saúde.

## Combate ao tabaco

Afirmou que mais do que uma simples reflexão, o Dia Internacional de Combate ao Tabaco deve servir para a mobilização de todos os brasileiros, e de todos os povos, em torno de um processo permanente de conscientização, de maior incentivo aos programas de combate ao fumo, de valorização das empresas

e repartições públicas que mantêm serviços de prevenção da saúde dos trabalhadores e dos funcionários, para que este vício deixe de ser uma das principais causas de morte em todo o mundo.

## Sustentabilidade ambiental

Discorreu sobre a erradicação da miséria e da pobreza como o caminho para a solução dos problemas ambientais. Alertou ainda que esta erradicação não pode ser feita dentro de um conceito de desenvolvimento a qualquer custo, pois o novo paradigma de "desenvolvimento sustentável" é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer as possibilidades do futuro.

## Crianças vítimas de agressão

Em decorrência do Dia Mundial das Crianças Vítimas de Agressão, lembrou que violência não diz respeito apenas à agressão física, mas corresponde a qualquer ato que infrinja leis ou valores.

Desse modo, permitir que morram de fome é violência, bem como deixar de lhes proporcionar uma escola digna. Constituirá violência, igualmente, deixá-los serem discriminados ou permitir que sejam vítimas de qualquer exploração, crueldade ou opressão

Salientou que as principais violências sofridas por essas crianças são aquelas praticadas tanto no universo familiar quanto na rua. São seus agressores tanto os pais e responsáveis quanto os policiais encarregados de zelar pela segurança coletiva. Dessa forma torna-se urgente combater essa violência na busca de uma ordem social mais justa.

## Pornografia em rede

Lembrou a necessidade de haver algum tipo de controle sobre a Internet, como, por exemplo, bloquear certos sites, permitindo a uma família limitar o acesso de seus filhos a sites pornográficos ou inconvenientes ao público infantil.

Nesse aspecto, o Ministério Público está anunciando sua intenção de encontrar meios para evitar que as crianças sejam expostas ou tenham acesso a sites de sexo ou pornografia. Esses mecanismos não teriam a intenção de censurar a liberdade de expressão, mas de assegurar que certas formas de lazer não se dêem às custas da dignidade de outras pessoas.

## Emprego à brasileira

Falou sobre o grande desafio de todo o mundo neste final de século: o desemprego, o qual tem inúmeras causas, mas principalmente o fato de que com a globalização e a grande concorrência no mercado mundial, as indústrias estão se aparelhando com um arsenal tecnológico impressionante, que dispensa em grande parte a presença do trabalhador.

Os computadores, os robôs e a automação substituem o homem. De um lado, as empresas procurando racionalizar custos e se adequar à concorrência inter-

nacional, do outro os trabalhadores demitidos pelas empresas que precisam diminuir seus custos, formando, assim, um círculo vicioso.

Diante disso, afirmou que é preciso que o Governo analise cuidadosamente esta questão que de qualquer maneira atinge a todos.

## Sistema Único de Saúde

Fez um alerta ao Congresso observando que é preciso colaborar como Ministro Carlos Albuquerque, para que se possa promover uma reestruturação do SUS no sentido de acabar com a distorção na aplicação per capita de recursos do SUS que privilegia os grandes Estados em detrimento dos mais pobres.

## Direitos humanos no Brasil

Falou sobre o Programa Nacional de Direitos Humanos, implementado pelo Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso e que representa a concretização de uma política pública de governo, que cria obrigações para o Estado e gera direitos para o cidadão.

Dessa forma, crianças, adolescentes, justiça e segurança pública, sistema penitenciário, educação e comunicação, direitos da mulher, populações negras, populações indígenas, reforma agrária, direitos sociais, refugiados, portadores de deficiências e marginalizados constituem prioridades das ações governamentais.

Este Programa que é coordenado pelo Ministério da Justiça, tem como acabar com todas as formas de exclusão social e violações aos direitos humanos, como único caminho para chegarmos a uma verdadeira democracia.

## Direito à moradia

Expressou seu apoio ao Plano de Trabalho da Secretaria de Política Urbana do Ministério do Planejamento, que tem por objetivo atingir uma ampla reestruturação institucional na política urbana e nas políticas setoriais de habitação e saneamento, principalmente no que se relaciona com a solução do problema habitacional da população de menor renda.

Salientou que a concretização de programas na área habitacional significa que o Brasil está efetivamente comprometido com todas as diretrizes, princípios e filosofias de ação estabelecidos na Segunda Conferência Mundial das Nações Unidas sobre os Assentamentos Humanos (Habitat II).

## Educação básica

Afirmou que, o Governo Federal, conferindo prioridade total à educação básica, vem adotando algumas medidas com o objetivo de valorizar o ensino fundamental, dentre elas, a criação do Fundo voltado para a valorização do ensino fundamental, agindo diretamente sobre o salário do professor, resgatando, assim, a dignidade no exercício do magistério.

Outra decisão diz respeito à descentralização dos recursos federais a serem repassados aos sistemas educacionais mantidos por Estados e Municípios, eliminando-se a intermediação, e até o desvio de verbas.

Mas apesar disso, é preciso que se analisem os níveis de ensino posteriores



ao fundamental, pois os problemas com os quais se defrontam o ensino médio e o superior não são pequenos e precisam ser enfrentados com idêntica determinação.

## Mais saúde

Alertou que é preciso lutar para a manutenção de um mínimo de seriedade nos programas de saúde pública brasileira, estabelecendo mecanismos novos de financiamento da saúde, pois está havendo um agravamento geral na crise da saúde pública no País, atingindo sempre os mais humildes, os que não podem pagar um plano de saúde. Por isso, a revitalização do SUS é imprescindível para garantir a universalidade, a integralidade, a equidade e a descentralização na assistência médica, a fim de que todos os brasileiros sejam atendidos com mais segurança.

## Ação habitacional

No Dia Nacional da Habitação lembrou que sem uma política habitacional, as médias e grandes cidades brasileiras entrarão brevemente em colapso. Alertou que se o Governo Federal e o Congresso Nacional não assumissem uma posição de firmeza no sentido da regulamentação do capítulo constitucional da reforma urbana, o solo das cidades continuará sendo alvo fácil da especulação e os que precisam realmente de um teto permanecerão ao relento.

Portanto, é preciso que se impeça o crescimento do número de desabrigados num resgate dessa dívida social e da dignidade de toda essa população.

## Planos e seguros de saúde

Afirmou ser de responsabilidade do Governo oferecer à população serviços de saúde de qualidade, mas como o serviço público só tem se deteriorado, as pessoas não conseguem acesso a eles e recorrem cada vez mais aos Planos ou Seguros de Saúde.

Acontece que o controle do Governo sobre essas empresas é muito pequeno, não existindo suficiente atuação do Governo no sentido de coibir ou fiscalizar essas ações e defender o consumidor. Em segundo lugar o valor dessas mensalidades tem subido desproporcionalmente em relação à inflação. Devido a isso chamou a atenção do Governo para essa grave questão que demanda uma solução urgente.

## Educação e juventude

Demonstrou sua preocupação com a necessidade de um sistema educacional democrático, que ofereça igualdade de oportunidades a todos, em que a educação seja um instrumento voltado para o desenvolvimento econômico e social e a qualidade do ensino uma meta e uma preocupação constante.

Salientando que o Dia do Estudante deve ser motivo de lutarmos por uma escola voltada para os problemas brasileiros, em todas as suas dimensões: econômica, social, cultural e política, criando uma escola que possa produzir novos conhecimentos e que contribua para diminuir a distância econômica e social entre os brasileiros.

## Previdência social

Afirmou que votou favoravelmente à Proposta de Emenda à Constituição que trata da Previdência Social, visando à inclusão, no Texto Constitucional, da previsão de uma lei complementar que fixe as regras regulamentadoras da aposentadoria do parlamentar que não é servidor público nem trabalha na iniciativa privada, lembrando que o cidadão, ao ser investido no mandato parlamentar, deixa de contribuir para o seu sistema previdenciário anterior.

## Equilíbrio social

Discorreu sobre o processo de globalização da economia, afirmando que o mesmo é, para qualquer país, inevitável, trazendo inúmeros benefícios, mas também muitas conseqüências desagradáveis.

Ao mesmo tempo em que economias nacionais ganham em prosperidade, assistem ao desmoronar de setores inteiros de atividade tradicional, com a redução dos quadros de empregados em face da modernização das indústrias.

Diante disso, afirmou que é função do Governo a manutenção da atividade econômica em nível ótimo para a geração e criação de novos empregos, exercendo sua função de promotor do bem estar do equilíbrio social.

## Patrimônio histórico

Em decorrência do Dia do Patrimônio Histórico, parabenizou o Ministério da Cultura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN pela grande iniciativa da criação do Programa de Revitalização de Sítios Históricos através da Recuperação do Patrimônio Cultural, que tem o objetivo de proteger documentos, obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, bem como de impedir a evasão, a destruição e a descaracterização desses bens.

Além disso o Programa prevê a preservação de áreas urbanas historicamente valiosas, tipicamente centros antigos de nossas cidades, dentro de uma perspectiva que privilegia o desenvolvimento e a reabilitação urbana, com a recuperação do patrimônio edificado, e enfatiza os aspectos sociais e econômicos dessa revitalização. Observou que a iniciativa do Programa é importante, pois recuperar os centros históricos de nossas cidades mais antigas é possibilitar o encontro de nosso povo consigo mesmo, com suas raízes e sua cultura.

## Política habitacional

Afirmou que, complementando algumas ações já implementadas, com ajustes importantes que precisam ser realizados na captação de poupança e com a aprovação do SFI — Sistema de Financiamento Imobiliário, o Governo espera para muito breve sanear definitivamente o Sistema Habitacional Brasileiro e dotar o País de uma equilibrada e eficiente Política Habitacional.

Dessa forma demonstrou sua esperança de que as ações governamentais que estão sendo implementadas na área habitacional consigam realmente dar ao povo brasileiro que não tem casa para morar ou que mora precariamente a oportunidade de ter um teto e uma vida digna.

## Ciência e Tecnologia

Afirmou que a política de ciência e tecnologia não pode continuar se baseando na distribuição, quase que exclusiva, de bolsas de pesquisa para os grupos habilitados junto ao CNPq e outros órgãos financiadores federais, sem praticamente qualquer ajuda à execução dos projetos propriamente ditos.

É preciso que seja discutido, entre o Governo, as Universidades, os Centros de Pesquisa e demais representantes da sociedade, um projeto de desenvolvimento científico e tecnológico que cubra os interesses sociais, estratégicos e econômicos do Brasil.

Defendeu ainda que sejam colocados à disposição dos grupos de pesquisa os recursos necessários para que seu trabalho dê frutos para a sociedade, que é a destinatária de todo esforço que se faça para avançar neste campo. Disse que investir em ciência e tecnologia não é um luxo de países ricos, mas sim uma necessidade de países que queiram crescer.

## Brasil solidário

Parabenizou todas as atividades fomentadas ou incentivadas pelo Conselho da Comunidade Solidária, ressaltando, ainda, a importância que tem tal iniciativa que mobiliza toda a sociedade na participação, discussão e solução dos problemas de seus interesses, não implicando a criação de Ministérios, autarquias, fundações ou qualquer tipo de órgão público, além do Conselho mesmo.

Assim, podemos perceber que há soluções para nossos problemas basta que sejamos solidários entre nós e mobilizadores das forças da sociedade e da capacidade do Estado.

## Imprensa e ética

Falou sobre o papel da imprensa numa sociedade democrática, salientando que é preciso assegurar sua total liberdade, o que não significa conviver pacificamente seus com abusos .

Solicitou, também, que a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão - ABERT cumpra o que havia combinado, que era justamente organizar uma entidade autônoma, privada, que funcionaria como uma espécie de órgão de auto-regulamentação a coibir excessos, cenas indesejáveis, nada edificantes, que não promovem a educação nem o progresso moral do nosso povo.

## Vidas secas

Diante de previsões que afirmam que o fenômeno El Niño - que se caracteriza por agravar as inundações no sul do País e as secas na região Nordeste - deva ocorrer com maior intensidade, trazendo além de implicações ecológicas, prejuízos tremendos à economia das áreas que atinge com maior intensidade, salientou que chegou a hora de elaborarmos uma política permanente, realista e eficiente para o semi-árido brasileiro.

## Educação : agenda nacional

Comentou sobre uma das mais recentes decisões do Governo Federal, a ser implementada pelo Ministério da Educação e do Desporto: o Programa "Toda Cri-

ança na Escola”, que tem como objetivo não apenas colocar a criança na escola, mas evitar que ela saia da escola, a evasão, ou que ela se torne um repetente crônico, sem avançar nas séries escolares.

Por se tratar de um problema social, o Programa “Toda Criança na Escola” insere-se em um conjunto mais amplo de medidas que não se esgotam na esfera da educação, pois esta é a condição necessária para a construção de uma sociedade mais próspera e democrática.

## Educação para o trânsito

Anunciou que a Associação Brasileira de Educadores de Trânsito e o Senado Federal - por intermédio da sua Subsecretária de Edições Técnicas - lançaram uma publicação muito valiosa que é o Manual de Educação Para o Trânsito, onde são explicitadas noções de primeiros socorros, noções de mecânica e manutenção de veículos, a legislação de trânsito e, inclusive, os dez mandamentos para se evitar acidentes. Afirmou, por isso, que esta é uma obra importante na luta que se move neste País contra os acidentes automobilísticos.

## Educação e saúde

Afirmou que o Presidente da República tem afirmado que a educação e a saúde estão fora das medidas restritivas, do ponto de vista fiscal e orçamentário, editadas pelo Governo para fazer face ao ataque especulativo que a moeda vem sofrendo, até porque, não há como impor ainda maiores restrições aos gastos com saúde e educação.

No entanto, na Medida Provisória nº1600 existe uma contradição, que se for colocada em prática fará com que recursos do FNDE- que é o fundo que tem recursos destinados ao ensino fundamental, seja usado para pagar a dívida interna e aos recursos que os hospitais universitários produzem pela prestação de serviço, também sejam usados para pagar a dívida interna, o que seria um absurdo.

## Programa de Emprego e Renda

Comentou sobre um dos Programas instituídos pelo Sebrae, chamado Programa de Emprego e Renda - Proder, criado há pouco tempo com a finalidade de multiplicar e transformar em novas fontes de geração de renda e empregos os pequenos empreendimentos que podem florescer no ainda não suficientemente explorado potencial dos Municípios brasileiros.

Lembrou que os pequenos empreendedores cumprem relevante papel na geração de empregos, na redistribuição de renda, na disseminação e democratização dos conhecimentos tecnológicos e gerenciais, sendo uma segura alternativa para o País eliminar o problema do desemprego.

## A questão da educação

Falou sobre o relatório da pesquisa “Juventude, Violência e Cidadania” realizado sob a coordenação técnica da Unesco, que mostra alguns aspectos dos problemas que afligem a juventude de Brasília.

Números oficiais revelam que os jovens de todas as classes sociais têm sido as maiores vítimas de violência. Além disso, a Pesquisa revela que a maioria dos estudantes da capital é formada de ociosos e individualistas, sem horizonte político

e, o que é mais impressionante, esses jovens possuem um bom padrão de vida.

Portanto, é preciso que tenhamos informações confiáveis sobre a juventude para que possamos colaborar para a formulação de políticas públicas e de participação da sociedade que revertam esse quadro, que é grave e preocupante.

## Programa de Merenda Escolar

Registrou a informação de que dentro do Programa de Merenda Escolar, foram levantados alguns questionamentos por dirigentes da Associação das Indústrias de Laticínios do Norte e Nordeste (AILANE), através do qual se enumera uma série de desvantagens relacionadas à distribuição do leite em pó e qualifica o leite fluido como o ideal para a alimentação infantil.

## Envelhecimento e esperança

Afirmou que, nesta virada de século, torna-se cada vez mais visível e crescente a luta de organizações governamentais e não governamentais pela efetiva implantação de políticas voltadas não só para os idosos de hoje, mas também para os milhões de indivíduos que atingirão a terceira idade no mundo do amanhã. Nesse contexto destacou o programa de Política Nacional do Idoso, implementada pelo Governo Federal com o intuito de dispor de políticas adequadas que possam garantir uma qualidade de vida digna aos que atingem a "terceira idade".





1998





# O Ceará em Primeiro Lugar

## Missão Tremembé

Afirmou que nenhuma nação pode deixar o subdesenvolvimento para trás se o povo – sem nenhuma exceção – não tiver ultrapassado a barreira da ignorância e do atraso. Sem nenhuma exceção porque aí incluem-se também os índios.

A esse desafio a Associação Missão Tremembé, organização não governamental com sede em Fortaleza, deu resposta satisfatória, preparando um curso de formação de professores indígenas assegurando às comunidades indígenas escola específica e diferenciada, sem ferir sua cultura e, por isso, merecendo todo o apoio da sociedade.

## Calamidades

Lembrou que configura-se no interior do Estado do Ceará uma crise muito grave: a perda de mais de 80% da colheita, a falta de água até para beber e a ausência de trabalho, decorrentes da falta de chuva. Esses fatores, juntos, criam realmente uma situação desesperadora para aqueles que habitam o semi-árido, zona mais seca do Nordeste, fazendo-se necessário voltar a debater a questão da descentralização das administrações a fim de que essa população seja melhor atendida pelas autoridades locais.

Diante disso fez um apelo para que, vencendo preconceitos e a indiferença de alguns, o Governo Federal aja de maneira eficiente, apropriada, para dar um suporte a esses nordestinos que vão enfrentando mais uma seca neste ano de 1998.

## Universidade Federal do Ceará

Falou dos progressos que a Universidade Federal tem alcançado na gestão do Reitor Roberto Cláudio Frota Bezerra, tornando-a um modelo de administração, um exemplo a ser copiado. Assim, é salutar o exemplo dos administradores, pro-

fessores, alunos e servidores da Universidade Federal do Ceará, que nos demonstram, de forma inequívoca, como é possível crescer e evoluir a partir da utilização racional dos recursos disponíveis.

## O exemplo do Ceará

Congratulou-se com o Governador do Estado do Ceará, Tasso Jereissatti, pela maneira como abordou questões administrativas, políticas e econômicas numa entrevista dada à revista *Veja* e, especificamente, por sua prudência com relação à destinação dos recursos decorrentes da privatização de empresas, da venda de patrimônio estadual.

Assim, no Ceará, será dado um grande exemplo ao ser alienada a empresa de energia elétrica, pois foram estabelecidas condições de interesse social, de controle e de fiscalização muito mais rígidas do que as do Governo Federal, para que o serviço continuasse sendo de boa qualidade, atendendo ao interesse público.

# Temas Institucionais

## O Princípio da reeleição

Afirmou que uma vez adotado o princípio da reeleição não há como estabelecer limites virtuais, arbitrários, impossíveis de serem cumpridos ou observados pela Justiça Eleitoral ou por quem quer que seja, como pretendem aqueles que vão de encontro a esse princípio, ou seja, não é possível querer confinar o Presidente, o Governador ou o Prefeito, que queiram se reeleger, em seu gabinete, impedindo que ele exerça atos que são próprios da função que ele ocupa naquele momento.

## Fidelidade partidária

Afirmou que é preciso que haja uma reforma para melhorar e dar mais consistência ao sistema político, eleitoral e partidário do País. Para isso, mostrou-se favorável a que se vede a mudança de partido, que se implante a fidelidade partidária como instrumento para dar mais consistência política aos governos e, conseqüentemente obter maior celeridade na tramitação de projetos e reforçar os partidos, o que é uma necessidade inadiável. Assim haveria maior fortalecimento dos partidos e maior apoio ao Governo.

## Lei dos crimes ambientais

Manifestou seu desejo de que o Presidente Fernando Henrique Cardoso não efetivasse os vetos ao projeto que dispõe sobre os crimes contra o meio ambiente, que estariam prometidos, em acordo, para a tramitação do projeto na Câmara dos Deputados.

Afirmou que o projeto representa um grande avanço, um progresso considerável na política de repressão e de punição aos que praticarem crimes contra o meio ambiente e que o Senado Federal teve um papel fundamental na ampliação, mediante a elaboração de substitutivo, no sentido de tornar a lei mais abrangente e adequada aos problemas que o Brasil enfrenta nessa área.

# Temas Econômicos

## O negócio do turismo

Defendeu que, por ser o turismo uma atividade econômica de altíssimo valor social, de elevadíssima rentabilidade, com poderoso efeito multiplicador dos investimentos feitos, forte gerador de empregos e de melhoria da qualidade de vida dos que com ele se envolvem, o Governo elaborou a Política Nacional de Turismo, onde há uma série de metas que devem ser alcançadas para que o Brasil dê um salto qualitativo e quantitativo na indústria do turismo.

Entre aquelas metas, estão: conscientização da população para a importância da conservação de nosso patrimônio e do turismo; treinamento da mão-de-obra para bem acolher os turistas; infra-estrutura física adequada ao conforto e necessidades da população local e de seus visitantes; e assim por diante.

Salientou que o Brasil tem os recursos naturais para ser um grande centro de atração turística, o que falta é realizar nosso potencial, resolvendo os problemas estruturais de nossa sociedade que continuam a nos enterrar, para que o turismo seja uma alternativa mais do que importante para nosso processo de desenvolvimento.

## Disparidades regionais

Observou que um dos grandes problemas que o nosso País enfrenta é o das disparidades regionais: Estados ricos e Estados pobres; regiões desenvolvidas e regiões miseráveis.

Nesse sentido, chamou a atenção para o fato de que as transferências de recursos negociadas ou voluntárias estão sendo canalizadas majoritariamente para as regiões mais desenvolvidas e para os maiores Estados, significando que esse é mais um instrumento de concentração de renda na região mais rica do País.

## Investir em pesquisa

Afirmou que o CNPq é o grande centro de apoio à pesquisa científica e tecnológica no Brasil, que seus programas de formação de pessoal de alta qualificação têm permitido que inúmeros brasileiros tornem-se Doutores nos mais renomados centros mundiais, trazendo, a seguir, para o Brasil, todo o conhecimento que adquiriram.

No entanto, há um grande obstáculo em sua meta de apoiar o desenvolvimento da ciência e tecnologia no Brasil: a falta de recursos para atender à demanda atual dos grupos e instituições de pesquisa em todo o País.

Por isso, fez um apelo ao Governo, para que trate a pesquisa científica e tecnológica com a mesma prioridade que dá ao ensino fundamental, pois estes são os pressupostos básicos para uma Nação desenvolvida.

## Água

Afirmou ser a água recurso essencial, indispensável à vida social e econômica e que, em algumas regiões, a água é rara e especialmente preciosa e que sua oferta e demanda devem ser administradas pelos homens com extremos cuidados.

Afirmou que vem tornando mais claro, recentemente, que, com o aumento das populações e elevação do seu padrão de vida, onde havia tendência a escassez, ela se torna mais aguda, e, onde havia aparente fartura de água, começa a haver urgente necessidade de uma gestão mais racional de seu uso.

Por isso, o Governo Federal regulamentará a Lei que dará amparo institucional aos comitês de bacia a serem criados para que haja um gerenciamento racional desses recursos hídricos.

## Programa de apoio à fruticultura

Discorrendo sobre o Programa de Apoio à Fruticultura, afirmou que o mesmo tem como estratégia central induzir o setor privado a investir, ficando o Governo condicionado a prestar o necessário apoio que sempre faltou no passado, tal como, as ações de defesa fitossanitária, organização da cadeia agroindustrial dos principais produtos frutícolas e hortícolas, fortalecimento da agricultura familiar, política de crédito e monitoramento ambiental.

Isso porque, diferentemente de outras regiões semi-áridas do mundo, o Nordeste possui o único clima semi-árido tropical do planeta. A irrigação associada a altas temperaturas, luminosidade e baixa umidade relativa do ar constituem as condições favoráveis para o desenvolvimento de uma agricultura irrigada, podendo ser um primeiro passo para o verdadeiro desenvolvimento dessa região por vezes tão esquecida.

## Transposição do São Francisco

Diante de matéria jornalística que fazia críticas ao projeto de transposição das águas do Rio São Francisco expondo suas dificuldades, explicitou que todos os impactos, como o impacto ambiental, a desapropriação de casas etc., devem e estão sendo estudados antes de colocá-lo em prática para que ninguém saia prejudicado e que seja cumprido o único objetivo do projeto que é levar água ao semi-árido nordestino.

## Sudene para o Nordeste

Mostrou-se favorável ao requerimento apresentado pelo Senador Beni Veras que solicita que seja ouvida a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania a respeito da inclusão do Vale do Jequitinhonha, do Estado de Minas Gerais, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Sudene.

Entende que não há como estender essa área de competência da Sudene ao Estado do Espírito Santo ou ao Vale do Jequitinhonha, mesmo que a renda per capita, as condições econômicas, as condições sociais daquelas populações se nivelem às do Nordeste, pois significaria dividir os recursos que já são poucos e insuficientes, sendo preciso buscar outra forma de remediar, de acudir aquelas populações.

## Equilíbrio do ecossistema

Afirmou que, em matéria de ecologia, falta-nos, antes de tudo, fazer cumprir de forma ampla e efetiva a moderna legislação de que dispomos que estende-se dos preceitos constitucionais até a Lei do Crime Ambiental recentemente promulgada, para o que é indispensável a vontade política de priorizar a questão ambiental.

Outra obrigação dos diversos governos deveria ser a de apoiar projetos de desenvolvimento sustentado nas diversas regiões do País, incluindo o incentivo ao turismo ecológico e à agricultura que utilize técnicas não predatórias.

Coube, por fim, mencionar a responsabilidade nacional em preservar o imenso patrimônio de biodiversidade da Floresta Amazônica, sem que isso implique descaso quanto à riqueza dos demais ecossistemas da natureza do Brasil.

## Sustentabilidade emergente

Afirmou que o desenvolvimento sustentável pressupõe forte aliança entre governo e empresariado. Os elos da corrente devem estar irremediavelmente movidos pelos mesmos ideais, quais sejam deixar de lado o desenvolvimento a qualquer preço, passando a se preocupar com a preservação dos recursos naturais para assegurar uma vida melhor às gerações futuras.

## Capital estrangeiro

Falou sobre a criação da taxa a ser cobrada sobre operações financeiras internacionais, aludida pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso na reunião da cúpula ibero-americana ocorrida na cidade do Porto em Portugal, para constituir um fundo que se destinaria a reduzir, nesses diferentes países, o impacto dos deslocamentos rápidos desses recursos, que terminam por criar sérios embaraços principalmente aos países em desenvolvimento, afirmando que essa providência não pode tardar, para a proteção e para a segurança desses países.

## Mercados

Afirmou que a manutenção da estabilidade econômica é condição fundamental para viabilizar investimentos que têm prazo médio ou longo de maturação, caso dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Esses investimentos são essenciais para assegurar a competitividade de nossas empresas na atual conjuntura econômica internacional, caracterizada pela globalização e pela concorrência acirrada.

# Temas Sociais

## Patrimônio histórico

Comentou a realização do seminário Patrimônio Imaterial: Estratégias e Formas de Proteção realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, na cidade de Fortaleza, Ceará. Ressaltou os objetivos do seminário, de valorizar o patrimônio imaterial, pois patrimônio cultural de um povo não se limita a suas realizações materiais — monumentos, cidades, igrejas —, inclui também uma série de saberes e fazeres: o artesanato, os cantares, as danças, os folguedos, os mitos, etc que correm o risco de desaparecer, face à progressiva integração dos povos tradicionais de nossas regiões à economia e à cultura globalizadas

## Situação mundial da infância

Falou do relatório sobre a “Situação Mundial da Infância – 1998”, divulgado pela UNICEF que dá ênfase à questão nutricional. Em síntese, essa Organização relaciona as providências a serem tomadas no tocante às prioridades permanentes de investimento, e os resultados sociais obtidos na nutrição da infância.

Expôs sobre o quadro de desnutrição, a grande responsável pela maioria das mortes infantis no mundo todo. Destacou o documento como uma convocação a todas as nações do globo, para que se alinhem na tarefa de proteção à criança, contra a violação dos seus direitos e o comprometimento com seu desenvolvimento físico e mental.

## Discriminação racial

Afirmou que o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial enseja reflexões muito oportunas, no momento em que a sociedade brasileira se empenha em modernizar-se, seguindo a tendência mundial de globalização, de

abertura econômica e de domínio tecnológico.

Lembrou que é preciso que nos unamos na luta pela inserção dos povos excluídos nas sociedades democráticas, conscientes de que as diferenças raciais não se chocam, mas se complementam e que é preciso ainda compreender que a inserção do negro ou do índio na nossa sociedade, com direitos iguais e completa condição de cidadania deve ser objetivo comum a todos os que acreditam na construção de uma nação justa e pronta para o futuro.

## Emprego e moradia

Foi à tribuna para discutir os chamados direitos sociais - direito ao emprego, à moradia -, ou seja, alguma forma de assegurar às pessoas uma sobrevivência decente, digna e compatível com a sua condição humana. Afirmou que é preciso encontrar outras formas de desenvolver um programa de moradia popular, com prefeituras, com Governos de Estado, com a União, sob a forma de mutirão, de melhoria de moradias, de urbanização de favelas e de vilas

## Cenas de violência

Diante das cenas de violência que vemos todos os dias, afirmou que é preciso abrir espaços econômicos para os carentes, pois estes necessitam de reais oportunidades de trabalho. Impõe-se, pois, investimento maciço em educação e treinamento profissional adequado às exigências do mercado.

Lembrou, então, o quanto seria útil e mais racional se se pudesse reduzir o desperdício, decorrente da violência, para aplicá-lo em uma série de ações que pudessem diminuir a pobreza desse grande contingente de brasileiros, transformando o Brasil num país mais justo e democrático.

## Educação: questão fundamental

No Dia da Educação, afirmou que podemos contabilizar algumas vitórias marcantes. Essas conquistas começam pela descentralização, fazendo com que os recursos federais não apenas cheguem com mais celeridade e regularidade aos Estados e Municípios, mas sejam também enviados diretamente às escolas.

Outros êxitos são: o aumento no número de matrículas das crianças de sete anos na primeira série do ensino fundamental; a diminuição dos índices de repetência etc. As conquistas são várias, mas não suficientes, pois hoje, muito mais do que em qualquer outra etapa da evolução das sociedades, é a educação o grande diferencial a distinguir regiões, povos e grupos sociais.

## Desemprego

Fez uma reflexão sobre o Dia do Trabalho afirmando que, se considerarmos as taxas explosivas de desemprego e o crescimento da população economicamente ativa, percebe-se que o País precisa de uma política articulada para enfrentar a tragédia social.

Nesse campo é preciso construir novos instrumentos e categorias, mas não abdicar de definir o direito ao trabalho como dimensão fundamental de cidadania, pois somente com a condução de uma política mais arrojada e verdadeiramente comprometida com o bem social poderá o Brasil sair do fosso indesejável do desemprego e, assim comemorar, enfim, o Dia do Trabalho.



## Atenção ao Nordeste

Diante do terrível quadro de seca no Nordeste, afirmou que a União, em harmonia com os Estados e Municípios, tem de atuar de maneira a enfrentar esse problema gravíssimo, cuja tendência é piorar, e que, portanto, o Governo tem de tomar atitudes decisivas, que realmente possam reverter a situação e trazer algum lenitivo para aquele povo.

## 40 anos de seca

Levou à tribuna a leitura de parte do documento chamado Relatório Ramagem, elaborado pelo Coronel Orlando Ramagem a pedido do então Presidente Juscelino Kubitschek sobre a Região Nordeste, justamente na ocasião de uma das piores secas, que foi a de 1958 há 40 anos atrás, para mostrar que o problema da seca é antigo e sério.

Ele mostra que o País não pode mais conviver com a situação de profunda desigualdade, de grande injustiça social que, infelizmente, ainda existe no Nordeste, e que é inaceitável não só para os nordestinos, mas para todos os brasileiros.

## Planos e seguros de saúde

Mostrou-se contrário ao chamado plano mínimo, plano de saúde ambulatorial, segundo o qual o ato médico se encerra no ambulatório e que muitas vezes não tem seu desdobramento na assistência médico-hospitalar, pois considera que há outras formas de se melhorar o atendimento a essa larga faixa da população, inclusive com outros tipos de organizações sociais, que poderão ser criadas para proporcionar essa assistência médica por que todos reclamam.

Não concorda também com a ampliação do atendimento médico por meio de seguros e planos de saúde, porque considera que não será barateando o custo dessas mensalidades para que essas empresas absorvam um maior número de segurados que se melhorará a qualidade da prestação dessa assistência médica.

## Saúde da mulher

Em decorrência do Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna, falou da preocupação da Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos que, com o apoio técnico e financeiro do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF e outras entidades congêneres, organizou um Grupo de Trabalho que elaborou, após minucioso estudo, a publicação “Saúde Materna – Componente Essencial dos Direitos Reprodutivos”.

Destacou que o estudo é capaz de oferecer a todos os órgãos e entidades interessados no problema ampla informação necessária à defesa da saúde da mulher gestante, desde o exame pré-natal até o parto sem risco. O objetivo é dar à gestante assistência competente, que lhe é assegurada pelo texto constitucional, a fim de que o Brasil deixe de apresentar os elevados índices de mortalidade materna.

## Crédito Educativo

Falou do Programa de Crédito Educativo como forma de solucionar o problema da evasão de alunos nos cursos de nível superior, pois este é um instrumento de

empréstimo a estudantes carentes que, se bem gerido, tem todas as condições de viabilizar a formação, em nível superior, de milhares de brasileiros que, de outra maneira, não teriam como pagar por seus estudos em uma faculdade.

Para isso, é preciso que se institucionalize o CREDUC, único meio de fazê-lo funcionar com regularidade e eficiência, e que, principalmente, sejam reestudados os critérios de distribuição regional dos recursos do Programa, até mesmo como forma de contribuir para que não se perenizem as desigualdades que tanto prejudicam os alunos.

## Lei do Medicamento

Falou da Lei do Medicamento como forma de o Governo fiscalizar ações inescrupulosas em relação à falsificação de medicamentos, que não só trazem ganhos indevidos àqueles que estão fraudando a economia popular, como causam danos tremendos à saúde.

As pessoas ingerem o medicamento ou o alimento, pensando que assim estão lutando para readquirir sua saúde; no entanto, estão engolindo substâncias às vezes até prejudiciais à saúde.

## Incêndios

Diante da ocorrência de freqüentes incêndios em parques nacionais e áreas de reserva ecológica, afirmou que é possível que o órgão responsável pelo meio ambiente esteja desaparelhado para enfrentar essas situações; que os bombeiros, que geralmente estão localizados nos grandes centros urbanos não estão preparados para debelar incêndio em áreas rurais, florestas e parques nacionais, havendo, portanto, necessidade de se insistir em que a União, o Governo Federal e o Ibama estejam preparados para isso, para que se protejam parques e reservas, uma vez que ali estão espécies em vias de extinção, de desaparecimento.

## I Censo da Reforma Agrária no Brasil

Por ser defensor de uma autêntica reforma agrária em nosso País, com providências efetivas direcionadas para fixar o homem no campo, dando-lhe oportunidade de trabalho e elevando-lhe a qualidade de vida, mostrou-se satisfeito com a realização do I Censo da Reforma Agrária do Brasil, trabalho gigantesco levado a efeito por 29 universidades nos 1.460 Projetos de Assentamento do INCRA, fazendo com que, de agora em diante, os debates sobre a reforma agrária e as decisões para o setor sejam fundamentados em dados concretos, deixando para trás muitos mitos que a ausência de informação e a falta de conhecimento real foram gerando aqui e ali.

## Aids e solidariedade

Devido aos alarmantes resultados divulgados no relatório anual da UNAIDS – agência coordenadora do Programa Conjunto da Organização das Nações Unidas para HIV/Aids - sobre a evolução da epidemia da Aids em todo o mundo, julgou oportuno que os governos dos países com maior número de casos de Aids tomassem a firme decisão política de transformar o combate a essa doença em prioridade nacional, contando inclusive com uma maior solidariedade dos países ricos para com os países pobres no que diz respeito à pesquisa da cura da doença.

## Violência à mulher

Mostrou a ambigüidade existente nas sociedades que, às vésperas do Terceiro Milênio, com o mundo dotado de tecnologia sofisticada, com grandes avanços em muitas áreas científicas, continua muito atrasado em termos éticos, sociais e morais, pois continua a usar e a abusar da violência como forma de resolver conflitos pessoais e sociais, sendo uma das mais cruéis àquela praticada contra as mulheres.

A violência contra a mulher tem várias faces: a miséria, a subnutrição, o desemprego, a fome, a distribuição injusta da riqueza e da renda, principalmente nos dias de hoje, em que muitas mulheres são chefes de famílias, vítimas da paternidade irresponsável praticada por muitos homens.

Afirmou, então, que a violência contra a mulher, assim como todo e qualquer tipo de violência, revela, antes de tudo, a grave crise moral e ética por que passa o mundo e, particularmente, o Brasil.

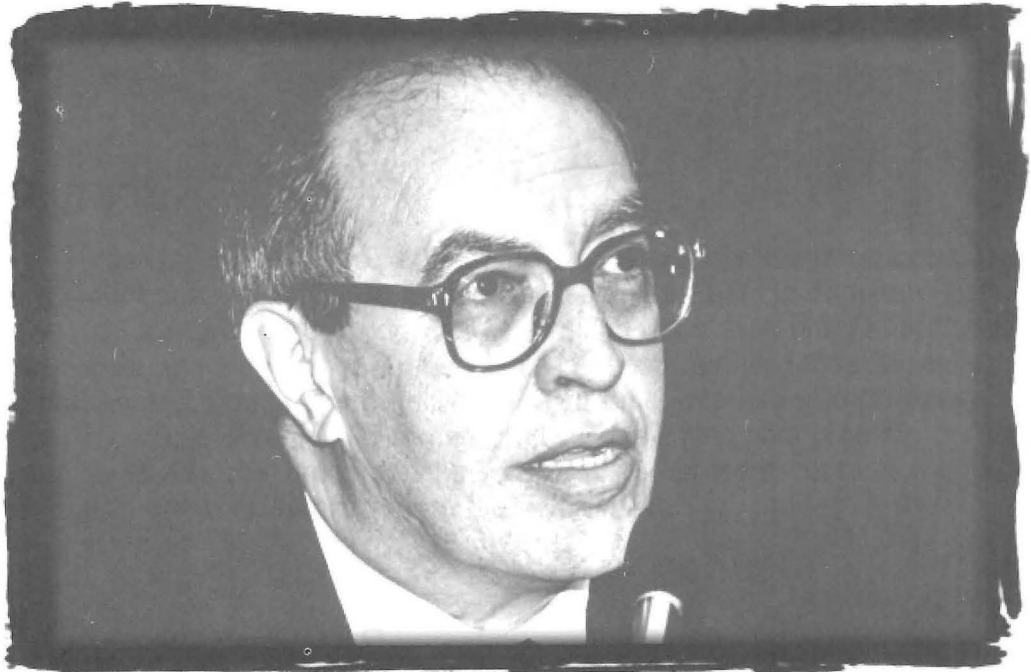
## Violência

Fez uma reflexão sobre a veiculação da violência na mídia, e sua influência sobre as crianças, principalmente aquelas na faixa etária anterior à adolescência, as de menos de 12 anos de idade, observando por que as crianças ficam fascinadas com a violência na mídia e qual é a relação entre a violência na mídia e o comportamento agressivo entre as crianças, já que se sabe que é na idade de 0 a 7 anos que se formam as características básicas de sua personalidade. Salientou por isso, que se quisermos construir uma sociedade mais cidadã, devemos começar pelas crianças.

## Jogos de azar

Pedi que fosse transcrita nos Anais da Casa carta que recebeu de Dom Lucas Moreira Neves, Presidente da CNBB, Cardeal Primaz do Brasil, na qual Sua Eminência faz uma série de considerações pedindo, em nome da família brasileira, a desaprovação, a rejeição do projeto que trata da legalização de jogos de azar no Brasil.





1999



# O Ceará em Primeiro Lugar

## União integrada

Discorreu sobre os resultados da ação da Secretaria dos Transportes, Energia, Comunicações e Obras do Estado do Ceará – a SETECO durante o período 1995–1998 em prol do povo do Ceará, afirmando que esse programa de ações governamentais no que tange à reformas na infra-estrutura de produção, agilização na movimentação de produtos, incentivo ao turismo, interiorização do desenvolvimento e geração de emprego e renda são fundamentais para o contínuo crescimento do Estado que, embora tenha seus recursos escassos, conta com uma administração que trabalha para o seu desenvolvimento.

## Reforma Agrária no Ceará

Elogiou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Superintendência do INCRA no Estado do Ceará, cumprindo, no prazo determinado e com o êxito previsto, as diversas etapas do programa de desapropriação de terras, nelas promovendo o assentamento de numerosas famílias de trabalhadores rurais, constituindo o melhor exemplo de que o processo de consolidação da Reforma Agrária é uma grande e concreta realidade.

## Economia cearense

Declarou que o Estado do Ceará tem-se destacado no cenário nacional, apresentando alterações significativas em muitos aspectos essenciais, tornando-se, principalmente, um competitivo produtor de têxteis e calçados. As indústrias do sul e do sudeste lá implantaram suas filiais, atraídas por uma política que oferece não apenas incentivos fiscais mas também outras vantagens em cadeia, fazendo com que o Estado tenha uma das economias que mais crescem em nosso País.

## O maior desafio

Discorreu sobre a excelente administração do Governo cearense no que diz respeito à educação que, com projetos como "Educação de Qualidade para Todos", demonstrou muita determinação política. Nomeando a escola como ponto inicial das ações pedagógicas, deu nova dimensão às atividades da educação básica, nela concentrando investimentos e tornando o processo educacional mais dinâmico e participativo, submetendo-a, além disso, a mecanismos permanentes de avaliação e acompanhamento



# Temas Institucionais

## A harmonia entre os poderes

Afirmou que, diante do quadro delicado em que se encontra a economia, a saída é que o Legislativo cumpra o seu papel, que é o de apreciar matérias e de contribuir para melhorá-las travando um diálogo e mantendo um entendimento, quando for necessário e útil, com as oposições, a fim de que se possa produzir a melhor solução para um determinado problema, pois a estabilidade econômica é importante, mas não existe sem a estabilidade política.

## Protocolo contra corrupção

Fez um registro do acordo firmado entre os países da OCDE em que estes adotam medidas para pôr termo à corrupção internacional, isto é, medidas que reprimam, punam e impeçam que empresas multinacionais, sediadas nesses países, sejam agentes de corrupção, mediante propinas, fraudes, que façam uso antiético do comércio internacional e da economia e que difundam e consolidem o processo de corrupção.

## Comitê de Bioética

Solicitou à Consultoria Legislativa do Senado estudo técnico detalhado, esboçando projeto de lei que cria o Comitê Nacional Consultivo de Bioética com o objetivo de solucionar os impasses e os temas mais polêmicos, como os transplantes de órgãos, a procriação medicamente assistida e a genética; buscando, assim, a construção de uma original "bioética brasileira", capacitada a enfrentar, mediar e dar respostas aos conflitos morais emanados dessas diferentes questões bioéticas relacionadas com os costumes vigentes em nossa sociedade.

## Anistia 20 anos

Falou do aniversário de vinte anos da Lei da Anistia sancionada em 1979 pelo Presidente João Figueiredo, pondo fim a quinze anos de exceção e arbítrio.

Lembrou ainda que, apesar de o Brasil continuar a ser um país socialmente injusto, e de haver violência nas cadeias e prisões podemos nos orgulhar de uma conquista de nossa democracia: o fato de não existirem mais presos políticos do Estado. Daí a importância desta data.

## Despesas com pessoal

Durante o encaminhamento da Reforma Administrativa, alertou para a necessidade da redução das despesas com pessoal sem que haja demissão desses servidores públicos, pois sem pessoal, não se pode prestar uma boa assistência à saúde, à educação e à segurança.

# Temas Econômicos

## País agrícola

Afirmou que dentro da concepção de desenvolvimento sustentável, a agricultura deve ter um papel importante, tanto como fornecedora de alimentos e matérias-primas necessárias aos demais setores econômicos, como, igualmente, importante fonte de emprego, renda, poupança e investimento, inclusive mantendo um maior equilíbrio entre campo e cidade. Dentro desse quadro, destacou o importante papel que tem desempenhado a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), que completou 25 anos na luta para responder de forma adequada aos desafios que objetivam produzir alimentos, matérias-primas e serviços destinados a suprir nossa população da melhor maneira possível.

## Competitividade e crescimento

Discorreu sobre o documento Competitividade e Crescimento : A Agenda da Indústria divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o objetivo de oferecer ao País mais uma série de contribuições para o projeto de crescimento econômico. Esse documento relaciona as posições defendidas pelas federações industriais e pelos Conselhos Temáticos, sugerindo o debate de questões acerca da atualidade econômica e das soluções que ela demanda, pois entende a CNI que a elevação da competitividade é a alternativa mais eficiente para incentivar a produção e promover a criação de empregos no País, o que exigirá, no entanto, concentrados esforços da classe empresarial e da sociedade brasileiras.

## Agricultura Familiar

Discorreu sobre a importância da criação do PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar que, juntamente com a nova política agrícola esforça-se para que o maior número possível de famílias rurais possa aumentar sua participação na oferta e, sobretudo, aproveitar as oportunidades de

desenvolvimento derivadas das novas funções que o meio rural passa a desempenhar para a sociedade. Ou seja, o objetivo do PRONAF é favorecer o acesso da maior quantidade possível de produtores aos meios necessários à afirmação de sua capacidade econômica: acesso ao mercado, à educação, à informação, ao crédito e à tecnologia como forma de revitalizar o meio rural brasileiro.

## Dupla alienação

Caracterizou como sendo a "dupla alienação" que afeta historicamente o sistema científico-tecnológico nacional o fato de que há, de um lado, o desinteresse dos pesquisadores pela criação de tecnologias que venham a atender ao setor produtivo; de outro lado, um reduzido empenho das empresas em investir em pesquisa e desenvolvimento.

Afirmou, então, que esse quadro deve ser modificado priorizando-se o desenvolvimento tecnológico como meio indispensável para se obter maior produtividade e maior geração de riquezas e de empregos, resultando no aumento da qualidade de vida de nosso povo.

## Biodiversidade

Ressaltou a importância da tomada de consciência por parte de toda a população sobre os efeitos da ação humana sobre o destino das demais espécies vivas, para que se possa, enquanto há tempo, alterar a relação dos seres humanos com o meio ambiente. Para tanto, é preciso que sejam adotadas estratégias de desenvolvimento sustentável baseadas nos princípios do não-desperdício, da reciclagem, da utilização racional e não-predatória dos recursos naturais para que haja a preservação não só da biodiversidade, mas da qualidade de vida para todos.

## CNT

Declarou seu apoio ao documento Para um Brasil Melhor, da Confederação Nacional do Transporte, por tratar não apenas de reformas estruturais como Reforma Política, reforma do Judiciário, Reforma da Previdência, Revisão Constitucional, Legislação Trabalhista e Reforma Tributária, como também de questões relevantes específicas do setor de transporte, como o transporte multimodal, o transporte no Mercosul, a concessão de rodovias etc., que são de suma importância para o desenvolvimento nacional auto-sustentado.

## Apoio à microempresa

Fez um apelo ao Poder Executivo no sentido de que sejam estudadas as prescrições contidas no projeto de criação do Fundo de Apoio à Microempresa – FAME dentro das condições mais amplas estabelecidas pela conjuntura econômica que vivemos, como forma de incentivar as pequenas e microempresas, concedendo às mesmas os meios necessários para que possam oferecer maior contribuição para o desenvolvimento econômico e social do País.

## Refinanciamento de dívidas

Com a desvalorização do dólar, houve um agravamento das dívidas de grandes empresas que contraíram empréstimo no exterior, inclusive porque o emprés-

timo em dólar era mais barato que o empréstimo obtido dentro do País.

Diante disso, o Governo, através do BNDES, resolveu financiar as empresas endividadas no exterior. Portanto, fez um apelo ao Ministro Celso Lafer, a quem o BNDES está jurisdicionado, para que ele também se preocupe e estabeleça estudos visando a situação dos médios empresários que estão endividados em dólar face à desvalorização cambial.

## Políticas para a Amazônia

Alertou para a necessidade de o Governo Federal coordenar suas políticas para a Amazônia, voltando –se não apenas para a preocupação com o aumento do desflorestamento, mas também com a adoção de políticas de desenvolvimento econômico que permitam a exploração racional de recursos naturais, do contrário estará incorrendo no sério risco de omissão.

## O Mercosul e a União Européia

Falou sobre o encontro entre os países membros do Mercosul e os países da União Européia, no qual o mais importante era testar o interesse dos países da União Européia em estreitar o relacionamento com o Mercosul, não apenas cultural, que tradicionalmente tem presidido os contatos do Brasil com a França, Alemanha, Inglaterra e tantos outros que integram a União Européia, mas sobretudo o interesse desses países pelas trocas comerciais com os integrantes do Mercosul, enfim, dar um tratamento que permita o aumento das exportações para a União Européia.

## Retomada do crescimento

Afirmou que é fundamental conferir uma face mais humana à política econômica do país, mantendo uma política financeira de estabilidade, sem que a situação do alto índice de desemprego e o desequilíbrio das empresas, se agrave ainda mais. Ou seja, a melhor saída é conciliar uma política econômica sem esquecer da elaboração de políticas sociais efetivas para que o Brasil alcance o desenvolvimento em sua totalidade, pois voltando a crescer o País, há a esperança de mais emprego, de aumento da atividade econômica e, conseqüentemente, de um cenário de mais felicidade, de mais progresso social do povo brasileiro.

## Pequenos empreendimentos

Elogiou o trabalho da instituição Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), cuja atuação está voltada para o fomento e difusão de programas e projetos que visam à promoção e ao fortalecimento dos pequenos empreendimentos, destacando a importância dessas pequenas empresas na geração de emprego oferecidas ao nosso trabalhador levando o Brasil ao desenvolvimento a que todos almejamos.

## Plano Agrícola Nordeste

Falou sobre o documento Plano Agrícola Nordeste – 1999, elaborado pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento para definir prioridades e implementar ações que aumentem a produção e a competitividade agrícola e agroindustrial na

região a fim de impedir que a redução da oferta local de alimentos, combinada com a queda de renda dos agricultores, agravasse a situação de pobreza de expressivo segmento da sociedade nordestina.

# Temas Sociais

## Movimento pelo DNOCS

Afirmou que não é aceitável a extinção do DNOCS, uma instituição profundamente ligada ao semi-árido nordestino, ou seja, à parte mais pobre do Nordeste, onde falta água, pois sua atividade é de extrema importância no que diz respeito ao desenvolvimento de um trabalho de construção de açudes, barragens, adutoras, perfuração de postos, desenvolvimento da piscicultura como uma fonte importante de alimentação protéica para o homem do sertão dentre outras.

## Programação de televisão

Devido à influência considerável da televisão sobre o aumento dos índices de violência e outros aspectos como a ridicularização de pessoas muitas vezes vítimas de defeitos físicos, advertiu sobre a urgência da criação de algum controle sobre esse eficiente meio de comunicação, estabelecendo os limites da programação, com o objetivo de atender ao interesse social, ao interesse da comunidade, sem comprometer a liberdade de expressão também assegurada pela Constituição.

## Valorização do Ensino

Fez um balanço do primeiro ano de funcionamento do Fundef - Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, o qual remanejando recursos e estabelecendo basicamente um valor por aluno a ser pago ao Estado ou ao Município, dependendo se o aluno está matriculado na rede municipal ou Estadual, tem alcançado grandes resultados

## Cortes na Área Social

Fez um apelo para que o Governo Federal não fizesse os cortes nos recursos destinados a programas sociais, de saúde, de assistência social e de educação no

ano de 1999, sobretudo em razão do agravamento da situação social decorrente da redução da atividade econômica, dos desequilíbrios cambiais etc.

## Doação de alimentos

Discorreu sobre um dos projetos que apresentou ao Senado chamado "lei do bom samaritano", que determina que por doar alimentos, ninguém poderá ser processado penalmente, pois muitas vezes um supermercado ou uma grande empresa deixa de doar alimentos porque se alguém, após ingeri-lo, tiver algum problema, por qualquer razão, aquela empresa poderá ser processada, afetando o que elas mais prezam, que é a sua marca. Portanto, de acordo com essa proposta, haverá melhor distribuição de alimentos e redução do desperdício que hoje existe.

## Acesso à água

Destacou o excelente trabalho do Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água – PNCDA, observando a necessidade de uma continuada campanha de esclarecimento a todos os cidadãos sobre o valor da água limpa. Essa conscientização deve começar nas escolas e se estender a todas as organizações de comunidade, como condomínios e associações de moradores, e incluir os meios de comunicação de massa.

Mas salientou que, mais que campanhas de conscientização, é preciso que Governo e sociedade civil se unam em uma política de uso racional da água como forma de garantir esse bem vital à todos os cidadãos.

## Fundação Banco do Brasil

Citou a Fundação Banco do Brasil como um dos melhores exemplos do esforço empresarial na área social pois vem se dedicando com grande preocupação e empenho a projetos nas áreas das ciências e tecnologias, assistência social, saúde e cultura realizando trabalhos que vão desde a recuperação de pequenas creches comunitárias à construção de um dos maiores e mais modernos hospitais da América Latina, superando a política do mero assistencialismo e buscando direcionar os recursos para o desenvolvimento de trabalhos construtivos, sempre que possível auto-sustentáveis, de forma a aproveitar ao máximo o potencial de cada comunidade.

## Avaliação das universidades

Defendeu a instituição do "provão" como forma de avaliação das universidades a partir do desempenho dos alunos no último ano de seus cursos, para que se possa determinar a qualidade desses alunos que estão por deixar a universidade para ingressar no mercado de trabalho. Entende que essa é uma forma de incentivo e apoio às universidades, além de preparar melhor os futuros profissionais.

## FUNARTE em ação

Fez um registro da publicação Funarte em Ação, que apresenta as principais ações da Fundação Nacional de Arte – FUNARTE; quais sejam, o incentivo, a práti-



ca, o desenvolvimento, a pesquisa e a difusão do teatro, da ópera, do circo, da dança, das artes plásticas, da música popular, da música erudita, do cinema, do vídeo, do folclore e da cultura popular no Brasil e no exterior, procurando promover e difundir a identidade cultural brasileira de forma a consolidar a retomada do crescimento e do desenvolvimento do país.

## Educação infantil brasileira

Falou da importância da nova política do MEC, respaldada na nova LDB e baseada no princípio de parâmetros curriculares, salientando a necessidade de que o MEC, as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, os Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais de Educação, estejam atentos à execução dessas propostas, pois a boa preparação dada pela educação infantil é meio caminho andado para um ensino fundamental bem feito.

## Desenvolvimento humano

Declarou que, de acordo com o relatório divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud, que tem o seu caráter voltado para o desenvolvimento humano, o Brasil apresenta o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) abaixo de 0,8, ou seja, possui um desenvolvimento médio.

Embora não considere esse índice um retrato fiel da realidade, afirmou ser necessária a implementação, por parte do Governo, de políticas sociais, no que diz respeito à saúde, à educação etc, para que o Brasil comece a caminhar na direção da melhoria do desenvolvimento humano, para o bem estar da população.

## Saneamento

Destacou o excelente trabalho desenvolvido pela Secretaria de Política Urbana – SEPURB do Ministério do Orçamento e Gestão, mais especificamente do Departamento de Saneamento – DESAN, cujo esforço se mostra através da redução dos déficits de atendimento, em decorrência da ampliação da oferta dos serviços, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população, com redução das taxas de mortalidade infantil e da incidência de doenças de veiculação hídrica, originárias da falta ou da inadequação do saneamento, inclusive propiciando a redução dos impactos ambientais negativos, nas áreas urbanas, do lançamento de esgotos nos cursos d'água.

## Agricultura brasileira

Propôs uma reflexão sobre as razões dos movimentos dos agricultores cujo objetivo é pressionar o Governo para perdoar suas dívidas, e da crônica situação de dificuldade da agricultura brasileira, lembrando que é preciso impor uma certa racionalidade a essa discussão tendo em vista o bem estar do homem e a manutenção da ordem econômica.

## Água potável

Alertou que, além de esclarecer e conscientizar a população sobre os problemas de escassez e contaminação das águas, é preciso que o Governo dê priori-

dade à implantação de um Plano que estabeleça metas e estratégias para o uso racional desse recurso em nosso País, gerenciando-o com eficiência e impedindo a contaminação dos nossos mananciais para que as futuras gerações de brasileiros possam estar livres de um dos maiores problemas do século XXI, que será o da escassez de água potável.

## Marcha da cidadania

Falou da Marcha da Cidadania ocorrida na Esplanada dos Ministérios, no Planalto Central, esperando que essa mobilização de tantos brasileiros soasse como um apelo à sensibilidade, contra a pobreza, a exclusão social, a falta de saúde, o analfabetismo e a Ignorância, salientando que essa não é uma causa só do Presidente da República, mas de toda a sociedade brasileira.

## Nossa identidade nacional

Discorreu sobre o folclore, cujo conteúdo resgata a associação entre produção simbólica, identidade nacional e geração de poder por parte de um povo, e sua influência na construção da memória cultural no Brasil, concluindo que o dia do folclore deve ser saudado e festejado como uma data que rememora a legitimidade de todas as manifestações culturais locais de que se compõe o grande mosaico da identidade nacional.

## Trabalhador qualificado

Falou sobre a importância da implantação do PLANFOR - Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador - que, desde o início, teve como objetivo construir significativa oferta de Educação Profissional permanente para qualificar ou requalificar, a cada ano, pelo menos 20% da População Economicamente Ativa, incluindo-se aqui desempregados, trabalhadores do mercado formal e informal, micro e pequenos empresários, jovens à procura de emprego, mulheres chefes de família, portadores de deficiência etc. para garantir competitividade ao setor produtivo e desenvolvimento com justiça social.

## Investimento acadêmico

Falou da decisão de extinguir o Programa Especial de Treinamento – PET, destinado a incentivar, nas Instituições de Ensino Superior – IES, grupos de estudo que se dediquem ao trabalho intelectual em tempo integral, sob a orientação de um professor tutor. Afirmou ainda que a decisão de desativar o PET, além de incompreensível é incoerente com a política de melhoria do ensino de graduação anunciada pelo próprio MEC, fazendo um apelo para que ao invés da extinção sumária, seja feita uma reformulação do mesmo, uma demonstração definitiva da intenção do Governo em promover a melhoria do ensino superior em nosso País.

## Instituto do Coração

Prestou sua homenagem àquela que considera uma das mais respeitadas instituições públicas do País: o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo, o InCor, que conseguiu reunir o idealismo e a criatividade de um grupo

exemplar de cardiologistas, cirurgiões e profissionais da saúde para tornar realidade o sonho da criação de um centro brasileiro em cardiologia, com nível de excelência mundial, cuja sustentação recai sobre os esforços de sua equipe de pesquisadores, que se esmera na oferta do melhor tratamento disponível aos pacientes, além de contribuir para a descoberta e ratificação de novos medicamentos, técnicas e terapias no tratamento e prevenção das doenças do coração.

## Programa de geração de renda

Falou a respeito do Projeto de Capacitação e Geração de Renda, formulado pela Comunidade Solidária em parceria com a Sudene e a Unesco, que desde o início teve como objetivo a apresentação de formas alternativas para geração de sustento às famílias atingidas pela estiagem, por meio de recursos do próprio semi-árido. Espelhando-se nas radicais transformações ambientais promovidas nas regiões desérticas do Oriente Médio, propõe o aproveitamento do solo do agreste brasileiro mediante investimento em tecnologias de irrigação, maximizando a utilização de recursos naturais disponíveis, e garantindo a vida e a fixação dos flagelados na região.



# Vida Pública

Lúcio Gonçalo de Alcântara nasceu na cidade de Fortaleza, Ceará, em 16 de maio de 1943. Filho de José Waldemar Alcântara e Silva e Maria Dolores Alcântara e Silva, é casado com a professora universitária e escritora Maria Beatriz Rosário de Alcântara, com quem tem dois filhos, Daniela e Leonardo. Lúcio Alcântara é médico, formado pela Universidade Federal do Ceará.

## Mandatos Eletivos

Prefeito de Fortaleza (CE) (1979-1982);  
Deputado Federal (CE) (1983-1987);  
Deputado Federal (Constituinte) (CE) (1987-1991);  
Vice-Governador do Estado do Ceará (1991-1994);  
Senador da República (CE) (1995 - 2003)

## Atividades Parlamentares

Titular da Comissão de Saúde (CD) (1983);  
Suplente da Comissão do Interior (CD) (1983);  
Vice-Líder partidário (CD) (1986);  
Titular da Subcomissão do Poder Legislativo da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo - ANC (1987);  
Suplente da Subcomissão de Saúde, Seguridade e do Meio Ambiente da Comissão da Ordem Social – ANC (1987);  
Membro Titular da Comissão Mista do Orçamento do Congresso Nacional (1989 a 1990);  
Titular da Comissão Permanente de Assuntos Sociais (SF) (1995 - 1998);  
Vice-Presidente da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Cidadania (SF) (1995 – 1996);  
Titular da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Cidadania (SF) (1997 - 1998);  
Suplente da Comissão Permanente de Assuntos Econômicos (SF) (1995 - 1998);  
Suplente da Comissão Permanente de Educação (SF) (1995 - 1998);  
Relator da Comissão Especial para Reforma do Regimento Interno (SF) (1995);  
Titular do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado Federal (SF) (1995 - 1998);  
Titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (SF) (1995 - 1998);

Suplente da Comissão Temporária destinada a inventariar as Obras não Concluídas custeadas pela União (SF) (1995).

## Cargos Públicos

Secretário de Saúde (CE) (1971 - 1973);  
Secretário de Saúde (CE) (1975 - 1978);  
Secretário para Assuntos Municipais (CE) (1978 - 1979);  
Secretário de Saúde (CE) (1991 - 1992);  
Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde dos Estados (1991 a maio de 1992);  
Membro do Conselho de Administração da Associação das Pioneiras Sociais (1991 - 1998);  
Vice-Presidente do Instituto de Previdência do Congresso Nacional (1989-1991);  
Membro do Conselho do Instituto de Previdência dos Congressistas (1995 - 1997).

## Obras Publicadas

*Um Compromisso Interior (1973);*  
*O Descompasso dos Tempos (1975);*  
*A Mulher num Novo Tempo. Saúde e Velhice (1980);*  
*Política Municipal de Proteção ao Ambiente (1981);*  
*Um Brado na Luta por uma Vida Melhor (1983);*  
*Cem Anos de Liberdade 1884-1984 (1985);*  
*Lúcio Alcântara: Um Executivo no Parlamento (1984);*  
*Inquietações que Fazem Escrever (1986);*  
*O SUS, O INAMPS e a Descentralização da Saúde - Uma Ameaça de Retrocesso (1991);*  
*O PDT e o Nordeste: Uma Contribuição à Discussão (1993);*  
*Competências Municipais no atual Momento Político de Reforma Constitucional, artigo publicado na Revista Debates, nº 10,*  
*Centro de Estudos Konrad Adenauer Stiftung (1996);*  
*Preservação dos Fósseis do Cariri. Revista ITAYTERA, nº 40,*  
*Instituto Cultural do Cariri, pág. 97-100, Crato-CE (1996);*  
*Sinos da Consciência (1975);*  
*Um Médico Vê o Homem (1976);*  
*A Saúde da Comunidade (1981);*  
*Ação Parlamentar 1º Semestre (1983)*  
*A Questão Educacional Brasileira (1984);*  
*Fortaleza Ano 2000 (1985);*  
*Lúcio Alcântara Mostra Trabalho (1986);*  
*Ceará Forte (1988);*  
*Gestão de Saúde Pública: Alguns - Desafios Propostos pelo SUS (1991);*

*Desconcentração Administrativa - Ampliando a Autonomia das Unidades de Saúde da Rede Estadual - Atos da Secretaria de Saúde (1992);*  
*Praticando a Descentralização (1992);*  
*Instruções para Programação de Investimentos na Área de Saúde (1992);*  
*O Beato, o Devoto e o Soldado - Lembrando Canudos / Brasília: Senado Federal, Gabinete do Senador Lúcio Alcântara, 1996;*  
*Doação de Órgãos - A Lei da Vida / Brasília: Senado Federal, Gabinete do Senador Lúcio Alcântara, 1998.*

## Cargos Parlamentares

Membro da bancada de senadores do Partido da Social-Democracia Brasileira, Lúcio Alcântara foi eleito como representante do estado do Ceará, para a legislatura 1995 / 2002 e integra as seguintes comissões parlamentares e funções institucionais:

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Titular</b>    | Comissão de Constituição e Justiça<br>Comissão de Assuntos Sociais |
| <b>Suplente</b>   | Comissão de Relações Exteriores<br>Comissão de Assuntos Econômicos |
| <b>Membro</b>     | Conselho de Ética e Decoro Parlamentar – SF                        |
| <b>Presidente</b> | Instituto Teotônio Vilela, do PSDB                                 |

## Outras Informações

Professor Adjunto do Departamento de Saúde Comunitária, Centro de Ciências de Saúde - (UFC);  
Presidente da Cruz Vermelha Brasileira - (CE) (1976-1979);  
Titular da Academia Cearense de Letras, Cadeira nº 26 (1978);  
Presidente do Instituto Tancredo Neves (1986);  
Fundador do Fórum de Partidos Políticos Democráticos Latino- Americanos e do Caribe, Buenos Aires (1986);  
Médico do INAMPS (1968);  
Vice-Presidente do Instituto do Câncer do Ceará (1990);  
Representante do CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde junto ao Conselho Nacional de Saúde (1991-1992);  
Presidente Regional do Partido Democrático Trabalhista (PDT) - Secção do Ceará (1993).  
Membro do Conselho Nacional da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade ( mandato 1995 - 1996 )  
Presidente do Instituto Teotônio Vilela (1996 - 1998);  
Membro do Conselho Editorial da Revista Parcerias Estratégicas, publicação da Secretaria de Assuntos Estratégicos e do Centro de Estudos Estratégicos (1997);  
Membro da Comissão responsável pela programação da comemoração do Cinquentenário da Faculdade de Medicina da UFC (1996);  
Presidente do Conselho Editorial do Senado Federal (1997 - 1998);  
Primeiro Vice-Presidente do Grupo de Parlamentares Para Estudos de População e Desenvolvimento - (1997-1998);  
Membro do Conselho da União Interparlamentar (1997-1998)

SENADO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES  
Praça dos Três Poderes s/nº – CEP 70168-970  
Brasília - DF



“Aperfeiçoar continuamente a democracia, ampliando a participação social na formulação, aplicação e controle da ação pública; zelar pela ética e pela transparência; colocar a qualidade de vida e o bem-estar no centro referencial das decisões de interesse comum; buscar inserir o país nas grandes oportunidades do desenvolvimento global sem perda da nossa capacidade soberana de definir o nosso próprio destino e, sobretudo, defender em todos os seus aspectos os valores da dignidade da pessoa humana: eu luto por isso.”

**Senador Lúcio Alcântara**